

**CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES
DE CABO VERDE**

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

PLANO DE CURSO

**FLÁVIO SAMPAIO
PRAIA - CABO VERDE**

PLANO DE CURSO

Endereço: Largo da Assistência - Várzea

Praia – Cabo Verde

Razão Social: Conservatório Nacional de Artes de Cabo Verde

Nome de Fantasia: Escola Nacional de Dança

Esfera Administrativa: DNArtes- Ministério da Cultura da República de Cabo Verde

Telefone/Fax:

Informações:

Site da Unidade:

Eixo tecnológico: Artes

Habilitação e qualificações: Técnico de Nível Médio em Dança.

Carga horária: 2.880 horas de disciplinas práticas e teóricas

Estágio – 200 horas

Total: 3.080 horas

SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA.....	05
OBJETIVOS DO CURSO.....	06
REQUISITOS DE ACESSO.....	08
<i>DAS VAGAS PARA O CURSO TÉCNICO EM DANÇA.....</i>	<i>08</i>
<i>DOS DOCUMENTOS.....</i>	<i>08</i>
<i>DA INSCRIÇÃO.....</i>	<i>09</i>
<i>DA SELEÇÃO.....</i>	<i>09</i>
<i>DA CLASSIFICAÇÃO.....</i>	<i>09</i>
<i>DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE.....</i>	<i>10</i>
<i>DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....</i>	<i>10</i>
<i>DA MATRÍCULA.....</i>	<i>10</i>
<i>DAS VAGAS REMANESCENTES.....</i>	<i>10</i>
<i>DOS CASOS OMISSOS E DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS.....</i>	<i>10</i>
PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	11
COMPETÊNCIAS.....	11
QUALIFICAÇÕES.....	12
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS.....	14
COMPONENTES CURRICULARES.....	15
<i>1º ANO LECTIVO.....</i>	<i>15</i>
<i>2º ANO LECTIVO.....</i>	<i>22</i>
<i>3º ANO LECTIVO.....</i>	<i>31</i>
<i>4º ANO LECTIVO.....</i>	<i>38</i>
<i>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS.....</i>	<i>46</i>
<i>DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES.....</i>	<i>47</i>
<i>INDICADORES METODOLÓGICOS.....</i>	<i>48</i>
<i>ESTÁGIO.....</i>	<i>50</i>
<i>ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO.....</i>	<i>50</i>
<i>CRITÉRIO DE APROVEITAMENTOS E CONHECIMENTOS E</i>	
<i>EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</i>	<i>51</i>
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	52

<i>QUANTO A INTEGRAÇÃO CURRICULAR E ACOMPANHAMENTO.....</i>	53
<i>APROVAÇÃO.....</i>	53
<i>RECURSO.....</i>	53
<i>REPROVAÇÃO.....</i>	54
<i>PLANO DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....</i>	54
<i>BIBLIOGRAFIA.....</i>	56
<i>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</i>	61
<i>PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....</i>	62
<i>CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....</i>	63
<i>ANEXOS.....</i>	64

1. JUSTIFICATIVA

Historicamente, a cultura tem desempenhado um papel fundamental na aproximação, integração e coesão entre os povos e em Cabo Verde esse papel tem sido determinante como elemento enformador e emancipador da sociedade, na construção de processos de desenvolvimento e consolidação do país que se quer moderno, promotor de inovações e da sociedade de conhecimentos. Neste sentido, a preservação e a promoção da cultura cabo-verdiana, em especial da Dança, é cada vez mais uma necessidade.

Nos últimos anos, a dança cabo-verdiana vem passando por largos processos de desenvolvimento e após a criação do Cabo Verde Ballet Nacional torna-se decisivo se fazera capacitação e o incremento profissional para quem atua nessa área. É necessário, portanto, uma política cultural que priorize, entre outras ações, a otimização de processos formativos profissionalizantes, investindo na construção e no fortalecimento do conhecimento, na valorização do profissional, na pesquisa de nossas matrizes culturais, no diálogo e interação com a diversidade cultural e com as novas bases tecnológicas da atualidade, contribuindo para o enriquecimento da cultura local e sinalizando para a continuidade do processo de desenvolvimento da dança em Cabo Verde.

Tendo em vista sua missão institucional de desenvolver pessoas, a Escola de Dança do Conservatório Nacional das Artes (CNA), tem o objetivo de sistematizar o ensino da dança no país e ser um centro de referencia em formação profissional na área.

Com Programa Pedagógico capaz de responder às necessidades educacionais decorrentes das novas formas de organização e gestão que provoquem mudanças

estruturais no mundo do trabalho, bem como do emprego de novas tecnologias e da crescente internacionalização das relações econômicas, estabelecendo novos paradigmas que vêm transformando a sociedade e a organização do trabalho, de modo a facilitar o acesso do participante aos códigos culturais e às conquistas científicas e tecnológicas de uma sociedade globalizada, pretende, portanto, oferecer uma formação técnica em dança de qualidade, comprometida com as questões da contemporaneidade e com as necessidades de mercado.

O currículo foi elaborado contemplando as competências gerais dos profissionais de nível médio da área de artes e as competências específicas do Técnico em Dança, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o aluno a aprender a pensar, a aprender a aprender, a mobilizar e articular conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade:

- Independência e articulação com o Quadro Nacional das Qualificações;
- Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- Desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- Identidade dos perfis profissionais de conclusão do curso;
- Atualização permanente dos cursos e currículos;
- Autonomia em seu projeto pedagógico.

Nesse sentido, a organização da estrutura curricular contextualizou realidades profissionais com práticas pedagógicas de modo a contemplar experiências com novos conceitos éticos, artísticos e estéticos, técnicas, processos criativos e tecnologias, individualmente e em grupo, permitindo ao aluno confrontar-se com problemas e questões inerentes às atividades diárias de forma propositiva, criativa e flexível.

Essa proposta permite uma constante atualização em sintonia permanente com o mercado e o processo de trabalho da Dança, respeitando os aspectos artísticos, culturais, sociais, os recursos e demandas do mundo do trabalho e as perspectivas de laborabilidade dos egressos.

Ressalte-se ainda o valor social deste curso, uma vez que possibilita e orienta o profissional a promover de forma individual e coletiva o enriquecimento artístico-cultural de sua comunidade, contribuindo assim com o exercício da cidadania.

2. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo geral

Capacitar profissionais para que possam responder às necessidades da dança como atividade cultural, social e construtivamente viável.

Objetivos específicos

Oferecer condições para que o aluno desenvolva competências pessoais e profissionais necessárias e comuns a todo profissional que atua na área de Artes, de modo a favorecer o diálogo e a interação com os demais colaboradores, facilitar a navegabilidade na área, bem como ampliar sua esfera de atuação.

Desenvolver, através dessa formação profissional, competências duradouras que favoreçam a laborabilidade, discriminadas nos objetivos específicos abaixo relacionados:

- Desenvolver junto ao aluno a capacidade de atuar como intérprete em diversas propostas estéticas na área de artes, subárea Dança;
- Estimular a participação do aluno como coautor nos processos de criação artística em que atua;
- Estimular a atitude crítica e propositiva em relação às políticas públicas e privadas para formação, produção, difusão, pesquisa e preservação nas artes cênicas;
- Promover a percepção analítica e crítica, a valorização e a interação com as matrizes artístico-culturais regionais, bem como com a multiplicidade cultural do mundo contemporâneo;
- Estimular uma atitude de busca constante e aprimoramento do conhecimento;
- Preparar o aluno para o exercício da ética e da cidadania no mundo do trabalho e nas relações sociais.
- Articular e interagir a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva.
- Propiciar situações de ensino e aprendizagem para aquisição de competências laborais, em consonância com o mundo do trabalho e a realidade nacional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e

habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

- Conscientizar o profissional Técnico em Dança da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua.
- Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos profissionalmente, no setor de dança, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos.

Salientamos a título de esclarecimento, que a Habilitação Profissional em Dança, área de Artes é um curso exclusivamente de Formação Profissional, que atende ao disposto na Portaria N° 15/2016, assinada em conjunto pelo Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Ministério da Educação e Desporto e Ministério da Cultura, em 31 de março de 2016.

3. REQUISITOS DE ACESSO

3.1 DAS VAGAS PARA O CURSO TÉCNICO EM DANÇA:

Para matrícula no curso, o candidato deverá apresentar:

Escolaridade mínima: estar cursando ou haver concluído o 6º ano do Ensino.

Pré-requisito: aprovação em exame de aptidão para dança, quando serão avaliadas as competências necessárias pré-existentes para que ele possa atingir o perfil do egresso.

3.2. DOS DOCUMENTOS:

Para Matrícula:

Fotocópia do bilhete de identidade; fotocópia do comprovante de endereço; fotocópia do comprovante de escolaridade; comprovação do pré-requisito estabelecido no plano de curso (aprovação no exame de aptidão para a dança); duas fotografias 3 x 4; atestado de saúde que comprove capacidade para a prática de atividades de esforço físico.

Para Emissão de Certificado e/ou Diploma: comprovante de conclusão dos módulos I, II, III e/ou IV.

3.3. DA INSCRIÇÃO

As inscrições para o curso serão efetuadas no Conservatório Nacional de Artes (CNA) conforme detalhamento de programações.

Do local e período:

As inscrições serão realizadas na Secretaria do Conservatório Nacional de Artes (CNA). O período e horário das inscrições serão estabelecidos conforme calendário e amplamente divulgado.

Da documentação necessária:

- Ficha de Inscrição corretamente preenchida;
- Fotocópia do bilhete de identidade;
- Cópia do histórico escolar;
- Duas fotos 3x4;
- Atestado médico comprovando capacidade para realizar atividade física;
- Cópia de comprovante de residência (conta de luz, água, telefone ou correspondência bancária);

3.4. DA SELEÇÃO

Caso o número de Inscritos supere o número de vagas, o processo seletivo incluirá exame de habilidades específicas.

O processo seletivo incluirá exame de aptidão para dança, criação e composição coreográfica e entrevista psicopedagógica, que avaliará as características psicossociais, valores e atitudes requeridos pelo perfil de ingresso.

3.5. DA CLASSIFICAÇÃO

No caso do número de inscritos superar o número de vagas, o processo classificatório considerará a maior média aritmética das notas relativas aos componentes tratados no item 3.1.

3.6. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Será classificado para ocupar a vaga disponibilizada, o estudante que, por ordem de prioridade obter maior nota na entrevista.

Mantida a situação de empate, será priorizado o estudante que comprovadamente tiver a maior idade.

3.7. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados dos alunos selecionados serão divulgados nas instalações da Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA).

3.8. DA MATRÍCULA

As matrículas serão efetuadas pelos candidatos aprovados no processo seletivo e que apresentem a documentação exigida, de acordo com o cronograma estabelecido por esta escola.

Ter total disponibilidade nos dias e horários pré-estabelecidos pela Escola de Dança.

Estar ciente e de acordo com as normas de funcionamento e oferta do Curso Técnico em Dança.

3.9. DAS VAGAS REMANESCENTES

No caso da existência de vagas remanescentes em virtude de desistência ou do não comparecimento ao ato da efetivação da matrícula no período estabelecido no item 3.7, as mesmas serão disponibilizadas aos alunos que estiverem posicionados imediatamente após aquele que obteve a última classificação.

3.10. DOS CASOS OMISSOS E DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Os casos omissos serão submetidos à apreciação e decisão da comissão de seleção indicada pela direção da Escola.

O prazo para interposição de recursos é de 10 dias a contar da data de publicação dos resultados, devendo o interessado apresentar requerimento específico à Secretaria da Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA), neste prazo.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Bailarino é o profissional de Nível Técnico em Dança, que atua em performances de solos, duos, grupos e companhias de dança em diversos espaços cênicos, contribuindo ativamente como coautor nas pesquisas de movimento e nos processos de criação coreográfica. Possui habilidades técnicas, artísticas e corporais para executar diversos estilos de dança cênica. É criativo e propositivo, sabe trabalhar em grupo e tem conhecimento dos contextos socioculturais locais e nacionais.

Atua de forma polivalente, competente, ética e solidária no desempenho de suas funções, em diferentes campos de ação, adotando uma atitude de valorização da cultura local, de busca e construção continuada do conhecimento, interagindo com a diversidade cultural e com as questões contemporâneas que o mundo globalizado apresenta.

4.1. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS:

No final do Curso Técnico em Dança, atendendo as diretrizes curriculares do Conservatório Nacional de Artes (CNA), o aluno estará apto a:

- Identificar e explicar as manifestações da dança presentes na cultura e na arte;
- Estabelecer relações entre a dança e as demais formas artísticas (Teatro, Música, Circo, Artes Plásticas, Cinema, etc.);
- Planejar e realizar atividades resultantes da pesquisa coreográfica ou artística;
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento artístico/científico dos processos em dança;
- Conhecer a política cultural e educacional;
- Ter o domínio dos princípios cinesiológicos relativos a performance corporais;
- Conhecer a estrutura anátomo-fisiológica e cinesiológica relativa à desempenho corporal;
- Identificar, analisar e explicar a fisiologia dos movimentos possíveis de cada articulação;
- Conhecer procedimentos preventivos das lesões corporais;
- Ter o domínio da linguagem corporal relativo à interpretação coreográfica nos aspectos técnicos e criativos;

- Articular os fatores determinantes dos aspectos técnicos e expressivos da interpretação em dança;
- Identificar e analisar o movimento quanto a sua dinâmica, ao seu tempo, ao seu espaço e a sua forma;
- Reconhecer, identificar e analisar técnicas corporais de diversos estilos;
- Conhecer técnicas de improvisação e criação do movimento como fonte de pesquisa e investigação coreográfica;
- Saber identificar, descrever, compreender, analisar e articular os elementos da composição coreográfica;
- Conhecer, analisar e relacionar os elementos básicos da dança;
- Compreender o processo histórico da composição em dança e suas relações contextuais com a arte e a sociedade;
- Conhecer o espaço cênico, sua relação com a dança e as diferentes possibilidades de utilização de espaços alternativos para apresentação coreográfica;
- Reconhecer o espaço cênico como determinante da inter-relação entre os intérpretes e esses com os elementos cênicos;
- Reconhecer a necessidade do trabalho multidisciplinar (música, som, luz, figurino, cenário, artes plásticas, etc.) na produção em dança;
- Conhecer e analisar matrizes estético/coreográficas, priorizando tendências contemporâneas;
- Saber reconhecer e analisar estruturas metodológicas relativas ao ensino da dança, adaptando-as à realidade de cada processo na reprodução do conhecimento;
- Distinguir o processo de formação do artista profissional do processo de formação do artista amador;
- Saber Reconhecer o trabalho de dança do portador de necessidades especiais como uma tarefa do professor de dança, proporcionado à todos a prática e exercício desta forma de arte;
- Elaborar relatórios.

4.2. QUALIFICAÇÕES:

A estrutura flexível do Curso permitirá uma habilitação, com a denominação de Técnico em Dança, com carga horária de 2.880 horas acrescidas de 200 horas de estágio.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Projeto Pedagógico da Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes, foi elaborado privilegiando o estudo do corpo e do movimento, o desenvolvimento de técnicas de diversas linguagens para dança, associado ao estudo de anatomia, fisiologia e da consciência do movimento. Propõe o desenvolvimento de habilidades que propiciem instrumentos para um corpo-sujeito e pensamentos geradores de linguagens em dança, codificadas e não codificadas, de processos educativos e criativos da área do conhecimento sensível, através do coreográfico, teatral, musical, plástico e da história e da pesquisa em dança.

As disciplinas estão distribuídas em módulos anuais, cada módulo dividido em três períodos. Respeitando assim, as práticas educacionais observadas em Cabo Verde.

A habilitação profissional apresentada nesse Projeto estão organizadas de modo a permitir terminalidades ocupacionais, ou seja:

1º Ano Letivo: Módulo Básico, com carga horária de 720 horas e terminalidade ocupacional pré-requisito para o Módulo Processual I;

2º Ano Letivo: Módulo Processual I, com carga horária de 720 horas e terminalidade ocupacional pré-requisito para o Módulo Processual II.

3º Ano Letivo: Módulo Processual II, com carga horária de 720 horas e terminalidade ocupacional pré-requisito para o Módulo Específico.

4º Ano Letivo: Módulo Específico, com carga horária de 720 horas e terminalidade ocupacional de Técnico em Dança.

Estágio Supervisionado: Com carga horária de 200 horas que podem ser distribuídas nos quatro módulos e terminalidade ocupacional de Técnico em Dança. As bases tecnológicas que constituirão o conteúdo dos módulos contemplarão as competências gerais e específicas apontadas neste plano de curso e serão registradas em Diários de Classe ou documento análogo, na medida e na sequência em que forem desenvolvidas.

5.1. COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS:

Resumo esquemático da organização curricular

COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO LECTIVO		2º ANO LECTIVO		3º ANO LECTIVO		4º ANO LECTIVO		TOTAL
	S	T	S	T	S	T	S	T	
Dança Clássica I	4	160							160
Danças Sociais	2	80							80
Danças Tradicionais	2	80							80
Elementos da Música I	2	80							80
Saúde do corpo e da mente / Educação ambiental	1	40							40
História das Artes I	2	80							80
Terminologia do Ballet	1	40							40
Bases da Antropologia Cultural do Homem Cabo-verdiano	1	40							40
Oficinas Socioeducativas I	1	40							40
Prática Cênica	2	80							80
1º Módulo									720
Dança Clássica II			4	160					160
Danças Urbanas			2	80					80
Contato e Improvisação			2	80					80
História das Artes II			2	80					80
História da Cultura			2	80					80
História da Dança			2	80					80
Cultura Popular			1	40					40
Consciência Corporal			1	40					40
Elementos da Musica II			1	40					40
Oficinas Socioeducativas II			1	40					40
2º Módulo									720
Dança Clássica III					4	160			160
Dança Moderna I					3	120			120
Sistema Labam de Análise					2	80			80
Anatomia e Cinesiologia aplicada a Dança					2	80			80
Técnica Vocal e Canto					1	40			40
Introdução a Filosofia					1	40			40
Interpretação Teatral					2	80			80
Estética					2	80			80
Figurino/Cenografia					2	40			40
3º Módulo									720
Dança Clássica IV							3	120	120
Dança Moderna II							2	80	80
Dança Contemporânea							3	120	120
Análise do Movimento							1	40	40
Crítica de Dança							2	40	40
Organização e Método							1	80	80
Criação e Composição							2	80	80
Iluminação Cênica							1	40	40
Videodança							2	80	80
Negociação para o trabalho em							1	40	40

equipe / Noções de gestão e empreendedorismo cultural										
4º Módulo										720
TOTAL										2.880

5.2. COMPONENTES CURRICULARES:

1º ANO LECTIVO

DANÇA CLÁSSICA I

Carga Horária: 160 h/a

Ementa: A iniciação ao ensino da Dança Clássica. A prática e a teoria da dança clássica. A postura corporal tradicional e histórica. Os preceitos básicos e a organização do ballet clássico.

Competências:

- Reconhecer e saber analisar os conceitos de estabilidade e perpendicularidade na dança clássica;
- Saber organizar os preceitos básicos da dança clássica;
- Conhecer a organização do ballet clássico;
- Saber realizar os exercícios de iniciação realizados na barra;
- Saber realizar os exercícios de iniciação realizados no centro;

Habilidades:

- Usar o *endehors* como base de estabilidade corporal.
- Utilizar a organização do balé clássico como forma de apropriação do movimento.
- Equipar-se do condicionamento físico necessário a expressão artística e a realização de movimentos coreográficos.

Bases Tecnológicas:

- Posições dos pés;
- Posições dos braços;
- Posições das pernas;
- Diagrama de orientação;

- Posições do corpo;
- Posições da cabeça;
- Direções das pernas;
- Conceitos de direções: *devant, á laseconde e derrière*;
- Direções do corpo – *en avant, de côté e en arrière*;
- Direções dos movimentos – *endehors e endedans e dessus e dessous*;
- Poses;
- Exercícios na barra;
- *Port de Bras*.
- Exercícios no centro.

DANÇAS SOCIAIS

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: O estudo das Danças Sociais regionais e sua importância na formação cultural da sociedade cabo-verdiana.

Competências:

- Saber e reconhecer as danças sociais das diversas Ilhas de Cabo Verde;
- Saber as principais danças sociais nacionais.
- Aprender as danças sociais, sua origem, sua diversidade e funções na sociedade.

Habilidades:

- Ter o conhecimento das principais danças sociais regionais de Cabo Verde.

Bases Tecnológicas:

- Morna
- Funaná

DANÇAS TRADICIONAIS

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: As diversas danças tradicionais, brincadeiras e tradições populares de Cabo Verde.

Competências:

- Reconhecer a origem das danças, brincadeiras e tradições cabo-verdianas;

- Saber as principais danças tradicionais nacionais.

Habilidades:

- Tradicional e social;
- Danças tradicionais;
- Danças tradicionais das diversas Ilhas;
- A herança portuguesa;
- A herança africana.

Bases Tecnológicas:

- Danças, brincadeiras e tradições regionais cabo-verdianas:
- Tabanca
- Mazurca
- Valsa
- Coladeira de São João
- Batuque, etc.

ELEMENTOS DA MÚSICA I

Carga Horária: 80 h/a

Ementa:Conhecimentos gerais e específicos dos elementos inerentes ao som e ao ritmo.Percepção, grafia, interpretação e criação por meio dos elementos musicais.

Desenvolvimento da sensibilidade para a linguagem sonora, percepção e compreensão dos elementos formadores do som. Introdução ao processo de criação de movimentos relacionando-os aos parâmetros do som.

Competências:

- Possibilitar o acesso ao conhecimento musical e suas potencialidades rítmicas;
- Ter o conhecimento de ritmos, tempos musicais e variações sonoras.
- Capacidade de relacionar som e movimento.

Habilidades:

- Poder utilizar-se do som como elemento coadjuvante nas criações coreográficas.
- Saber reconhecer as diversas sonoridades e suas diferenças.
- Reconhecer as diversidades rítmicas.

Bases Tecnológicas:

- Ritmo;

- Melodia;
- Intensidade;
- Duração: curto/longo, rápido/lento, ritmos livres, silêncio e pulsação;
- Altura e melodia: movimento sonoro, subida, descida e permanência; agudos e graves, intervalo e melodia;
- Brinquedos sonoros.

SAÚDE DO CORPO E DA MENTE / EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: Conhecimentos e procedimentos adequados a higiene corporal e a segurança alimentar. A intervenção humana no meio ambiente, as transformações e os riscos daí decorrentes. A Conservação ambiental.

Competências:

- Estabelecer relações entre atividade física, higiene, alimentação e qualidade de vida, reconhecendo a importância desses elementos para a saúde do corpo e da mente;
- Adotar procedimentos adequados de higiene e segurança no ambiente de trabalho, respeitando os cuidados com sua integridade física, bem como a dos que o cercam e do meio ambiente;
- Reconhecer os diferentes processos de intervenção humana no meio ambiente, identificando as transformações e os riscos daí decorrentes;
- Adotar procedimentos favoráveis à preservação ambiental.

Habilidades:

- Reconhecer a importância da higiene, da alimentação e da segurança no trabalho como elementos necessários a integridade física e do meio ambiente em que vivemos.

Bases Tecnológicas:

- Saúde e qualidade de vida;
- Importância da atividade física;
- Higiene corporal e mental;
- Noções de nutrição;
- Procedimentos de higiene e segurança no ambiente de trabalho;
- Meio ambiente e ação humana;
- Conservação ambiental.

HISTÓRIA DA ARTE I

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: A introdução ao estudo da história da arte. Arte como conceito. A arte da Antiguidade ao Período do Renascimento.

Competências:

- Conceituação de Arte;
- A origem da arte;
- A arte na antiguidade;
- As pinturas rupestres e sua função nas sociedades pré-históricas;
- A arte na Idade Antiga;
- A arte Grega, Egípcia e Romana;
- A arte na Idade Média
- O Renascimento.

Habilidades:

- Saber das primeiras manifestações artísticas realizadas pelo homem.
- Conhecer e saber analisar as diversas manifestações artísticas da pré-história ao renascimento;

Bases Tecnológicas:

- O surgimento do fazer artístico;
- Conceitos artísticos;
- Diferentes estilos de arte;
- Diferentes culturas e suas manifestações estéticas e artísticas;

TERMINOLOGIA DO BALLET

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: O estudo dos termos do ballet clássico, universalmente falados e escritos em língua francesa. O reconhecimento prático dos termos, a pronúncia e a escrita.

Competências:

- O conhecimento dos termos do ballet clássico, seu significado, identificando-os e preservando os seus fonemas.

Habilidades:

- O reconhecimento prático dos termos;
- O conhecimento fonético do termo;
- O conhecimento histórico do termo
- A utilização didática do termo.

Bases Tecnológicas:

- O surgimento dos termos ditos em francês;
- A escrita dos termos;
- A pronúncia dos termos.

BASES DA ANTROPOLOGIA CULTURAL DO HOMEM CABO-VERDIANO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: O conhecimento da antropologia cultural do homem cabo-verdiano e sua utilização como elemento determinante para a criação de linguagens subjetivas e bens imateriais.

Competências:

- Conhecer a antropologia cultural do homem cabo-verdiano;
- Poder relacioná-la com a antropologia física e social das populações das diversas Ilhas;
- Saber criar mecanismos de apropriação desses conhecimentos como criação de linguagens subjetivas e afirmação cultural;
- Conhecer as estéticas e as narrativas dos principais criadores nacionais;

Habilidades:

- Ter o conhecimento da antropologia cultural do homem Cabo-verdiano em sua amplitude.
- Poder utilizar a antropologia cultural para (re)conhecer um corpo “potencialmente” próprio ao homem de Cabo Verde.
- Saber utilizar-se desse conhecimento para produzir bens simbólicos.

Bases Tecnológicas:

- A antropologia cultural cabo-verdiana vista através da literatura;
- A antropologia cultural cabo-verdiana vista através das artes plásticas;
- A antropologia cultural cabo-verdiana vista através da música;
- A antropologia cultural cabo-verdiana vista através da dança.

OFICINAS SÓCIOEDUCATIVAS I

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: As relações sócio/culturais entre o indivíduo e a sua comunidade.

Competências:

- Ética na amizade;
- Afetividade;
- Sexo na adolescência;
- Drogas ilícitas;
- Bullying.

Habilidades:

- Estimular as decisões pessoais quanto às relações afetivas e sociais.

Bases Tecnológicas:

- A disciplina será ministrada em aulas teóricas e/ou práticas, podendo-se utilizar, entre outras metodologias, trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo com as especificidades do grupo de alunos e da disciplina, além de aulas de campo.

PRÁTICA CÊNICA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: A prática cênica utilizando-se das diversas técnicas, codificadas e não codificadas, aprendidas.

Competências:

- A introdução ao conhecimento do corpo cênico;
- O conhecimento das regras que regem a utilização do espaço cênico;
- A criatividade.

Habilidades:

- O reconhecimento prático do palco italiano;
- O conhecimento prático de espaços cênicos alternativos;
- A criação de repertório próprio;
- A remontagem de repertório.

Bases Tecnológicas:

- Criação coreográfica;
- Remontagem de repertório;

2º ANO LECTIVO**DANÇA CLÁSSICA II****Carga Horária:** 160 h/a**Ementa:** Os exercícios, as poses e os movimentos de iniciação, que fazem a nomenclatura estética da dança clássica.**Competências:**

- Aprender os giros partindo de posições fechadas;
- Saber realizar os pequenos saltos;
- Entender as grandes Poses – *arabesques*;
- Saber realizar os giros de 4ª posição dos pés;
- Entender e realizar os pequenos saltos de uma para duas pernas;
- Entender e realizar os pequenos saltos de duas para uma perna;

Habilidades:

- Saber realizar os exercícios, poses e movimentos da dança clássica relativos ao 2º ano de aprendizagem;.
- Compreender a nomenclatura e a estética do balé.

Bases Tecnológicas:

- Movimentos *à terre*;
- Movimentos de ligação;
- Movimentos auxiliares;
- Giros;
- Saltos;
- *Port de Bras*.

DANÇAS URBANAS

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Oconhecimento das Danças Urbanas. *Ohip hop* e demais danças urbanas contemporâneas.

Competências:

- Conhecer e compreender os movimentos culturais urbanos;
- Conhecer a história, processos e as principais estéticas das danças urbanas.

Habilidades:

- Aprender e saber realizar os movimentos básicos do *hip hop*;
- Saber realizar os movimentos próprios das danças urbanas.
- Ter o conhecimento dos processos e das principais técnicas e estéticas que fazem a dança urbana.
- Se relacionar com os movimentos culturais próprios das cidades.

Bases Tecnológicas:

- Hip hop;
- Afro Reggae;
- Outras raízes.

CONTATO E IMPROVISACÃO

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Os contatos entre os corpos e suas possíveis conduções durante as danças. A improvisação como fonte de conhecimento e inspiração na elaboração de coreografias.

Competências:

- Reconhecer a identidade, integridade, e a escuta corporal;
- Compreender as diversas expressões artísticas;
- Reconhecer as dinâmicas do corpo;
- Ter percepção sinestésica;
- Aprender a pensar e a sentir;
- Ter percepção do corpo cênico.

Habilidades:

- Saber realizar os possíveis contatos e conduções entre os corpos.
- Saber improvisar reconhecer o corpo expressivo.

Bases Tecnológicas:

- Improvisação;
- Consciência corporal;

HISTÓRIA DA ARTE II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: A compreensão sócio-histórica da arte, sua contextualização e manifestações na sociedade através dos tempos. A arte como forma de expressar e representar os diferentes momentos da história do homem. Os diversos estilos artísticos criados pela cultura ocidental europeia, da Renascença a Arte Contemporânea.

Competências:

- Compreender a dimensão sócio-histórica da arte em suas diversas manifestações;
- Reconhecer o caráter interdisciplinar da área de artes, articulando conceitos artísticos com conhecimentos em outras áreas;
- Conhecer as profissões da área e as modificações que se deram no passar dos tempos, considerando as diferentes características das áreas de atuação e do mercado de trabalho;
- Estabelecer relações que envolvem a criação ou recriação de linguagens artísticas oriundas de outros contextos culturais na produção;
- Analisar de forma crítica as diversas manifestações artísticas e culturais;
- Desenvolver o cuidado com a preservação das manifestações artísticas e estéticas, valorizando a diversidade cultural;
- Conhecer os principais movimentos estéticos da história da arte;
- Valorizar a pesquisa, visando à contínua renovação estética e conceitual na área de artes.

Habilidades:

- Saber analisar as diversas manifestações artísticas, seus princípios estéticos, éticos e conceituais.

Bases Tecnológicas:

- Contextualização histórica e social da arte;
- Conceitos artísticos;
- Diferentes estilos de arte;
- Diferentes culturas e suas manifestações estéticas e artísticas;
- Conceitos estéticos;

- Estética e filosofia;
- A estética através dos tempos;
- Análise de obras de arte.

HISTÓRIA DA CULTURA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: A compreensão social e histórica da cultura, sua contextualização e manifestações na sociedade através dos tempos. A cultura como forma de expressar e representar os diferentes momentos da história do homem. As diversas culturas “ocidentais” .

Competências:

- Compreender a dimensão social e histórica da cultura em suas diversas manifestações;
- Reconhecer as diversas características culturais e regionais.
- Estabelecer relações que envolvem as diversas culturas e suas complexidades.
- Analisar de forma crítica as diversas manifestações culturais;
- Desenvolver o cuidado com a preservação das manifestações artísticas e estéticas, valorizando a diversidade cultural;
- Conhecer os principais movimentos estéticos da diversidade cultural;
- Valorizar a pesquisa, visando à contínua renovação estética e conceitual na área da cultura.

Habilidades:

- Saber analisar as diversas manifestações culturais, seus princípios estéticos, éticos, políticos e conceituais.

Bases Tecnológicas:

- Contextualização histórica e social da cultura;
- Conceitos culturais;
- Diferentes matrizes culturais;
- Diferentes culturas e suas manifestações estéticas e artísticas;
- Conceitos estéticos;
- Cultura, estética e filosofia;

HISTÓRIA DA DANÇA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: A história universal da dança. O surgimento da dança da Pré-História a atualidade. As primeiras manifestações de dança e seu desenvolvimento na antiguidade. A dança como elemento religioso, social e artístico. A renascença e as danças de corte. O desenvolvimento da dança acadêmica pelo chamado “mundo ocidental”. A história da dança no século vinte. Os primeiros teóricos do movimento. O ideal dos criadores da dança moderna. A contemporaneidade.

Competências:

- Conhecer as primeiras manifestações de dança da história dos povos;
- Saber reconhecer os conceitos de danças populares e danças eruditas;
- Ter o conhecimento das danças de corte;
- Saber a história de Catarina de Medicis e do *Ballet Comique de laReyne*;
- Conhecer o surgimento do balé;
- Conhecer os novos conceitos cênicos propostos por Noverre;
- Compreender o período romântico;
- Saber o desenvolvimento da dança na Rússia;
- Conhecer o desenvolvimento do balé durante o século vinte;
- Aprender como aconteceu o desenvolvimento da dança cênica no Brasil.
- Conhecer as principais teorias do movimento;
- Identificar na arte de Ruth Saint-Denis, Ted Shawn, Maud Allan e Isadora Duncan os ideais da dança moderna;
- Conhecer a *Denishawn* e sua contribuição para a instalação de uma nova dança;
- Compreender como surgiu a dança moderna;
- Conhecer Mary Wigman e o expressionismo alemão;
- Conhecer as ideias e a estética de Martha Graham;
- Reconhecer as diversas estéticas da dança contemporânea;
- Aprender sobre a dança contemporânea brasileira e sobre a dança cênica cearense.

Habilidades:

- Ter o conhecimento das manifestações de dança na história dos povos.
- Reconhecer os diversos conceitos e estilos de dança.
- Conhecer o desenvolvimento da dança através dos tempos.
- Conhecer a história do balé com a perspectiva da evolução técnica e estética.

- Compreender as principais teorias do movimento que possibilitaram o surgimento da dança moderna e do pensamento contemporâneo na dança.
- Saber utilizar as teorias e os ideais da dança moderna e contemporânea.
- Compreender alguns dos fatos históricos como evolução estética da dança cênica.

Bases Tecnológicas:

- As primeiras manifestações da dança;
- O oriente próximo – Hebreus, Assírios, Caldeus e Babilônios;
- Egito, Grécia, Roma;
- A transição para a renascença;
- As danças de corte;
- A França e a criação da Academia Real de Dança;
- O surgimento do balé;
- Noverre, Hilferding, Angiolini e os novos conceitos;
- Carlo Blasis e o desenvolvimento da dança acadêmica;
- O período romântico;
- O desenvolvimento da dança na Rússia;
- Os primeiros teóricos do movimento: Delsarte, Dalcroze e Laban;
- O *Ballets Russes de Diaghlev* e o retorno ao ocidente;
- A herança de Diaghilev;
- O *Original Ballet Russe* e o *Ballet Russe do Colonel de Basil*;
- O balé no século vinte;
- O expressionismo alemão;
- A dança moderna americana;
- A dança pós moderna;
- A dança cênica na África e em Cabo Verde.

CULTURA POPULAR

Carga Horária: 40 h/a

Ementa A cultura regional popular através da música, do canto, de jogos, danças e costumes e sua importância na formação cultural da nossa comunidade.

Competências:

- Saber reconhecer e compreender a herança cultural;

- Reconhecer as diferenças entre o popular e o erudito;
- Usar a cultura popular como força de expressão.

Habilidades:

- Reconhecer as manifestações culturais da sua comunidade;
- Saber apropriar-se das diversas manifestações culturais regionais.
- Poder utilizar-se de sua herança cultural em suas próprias criações.

Bases Tecnológicas:

- Cultura e sociedade;
- Multiculturalidade;
- Brincadeiras e jogos culturais;
- Cultura popular cabo-verdiana.

CONSCIÊNCIA CORPORAL

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: A potencialização da relação corpo/mente, como investimento possível para a constituição de uma presença cênica.

Competências:

- Utilizar-se de técnicas de educação somática e consciência corporal na prática da dança, como forma de suporte para a composição coreográfica e a construção de imagens.
- Reconhecer as variações do tônus muscular ea exploração dos movimentos articulares como amortecedores e alavancas.
- Utilizaro peso econtato como base para jogos de improvisação com movimento e alteração energética.
- Ter noção de espaço como coadjuvantedo movimento.
- Usar a experimentação com corpos dilatados e a atenção ampliada, na exploração de diferentes regimes de temporalidade.

Habilidades:

- Saber estimular os diferentes estados corporais e sensoriaispara que sirvam como ferramentas comotrabalho de improvisação e composição;

- Utilizar-se de novas espacialidades a partir do próprio corpo, na busca por um *entre-lugar* cênico que a possibilite a experiência da partilha através da permanência.

Bases Tecnológicas

- O chão como suporte;
- O Contato;
- O peso e o abandono;
- Os apoios;
- Outros suportes/objetos relacionais: colocar-se em relação;
- Laboratórios sensoriais: a solidão povoada;
- A ativação do sensível: como traçar itinerários sensoriais;
- Composição.

ELEMENTOS DA MÚSICA II

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: Os diversos princípios de organização dos sons. Sua história, leitura, notação e linguagens. As relações entre prática, história e teoria musical.

Competências:

- Ter os conhecimentos gerais e específicos dos elementos inerentes ao som e ao ritmo;
- Desenvolver a percepção, compreender a interpretação e a criação por meio dos elementos musicais;
- Desenvolver a sensibilidade para a linguagem sonora, percepção e compreensão dos elementos formadores do som;
- Saber introduzir os conhecimentos relacionando-os ao processo de criação de movimentos e aos parâmetros do som;
- Aprender elementos de notação e leitura da linguagem musical.

Habilidades:

- Ter o conhecimento dos diversos estilos musicais.
- Utilizar-se do som como conhecimento no processo criativo.

Bases Tecnológicas:

- Resumo da história da música;
- Princípios da organização musical;

- Os diversos estilos musicais formados ao longo dos tempos.
- Conhecimentos básicos dos principais estilos musicais;
- Formas, gêneros e compositores do renascimento;
- Formas, gêneros e compositores do período barroco;
- O classicismo na música;
- O período romântico;
- Tempos modernos;
- A música no século XX;
- A música cabo-verdiana.

OFICINAS SÓCIOEDUCATIVAS II

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: As relações sócio/culturais entre o indivíduo e a sociedade em que está inserido.

Competências:

- Identidade de Gênero;
- Igualdade Racial;
- Gravidez na Adolescência;
- Drogatização;
- Ética e estética;
- Cidadania e política.

Habilidades:

- Estimular as decisões pessoais quanto às relações com a sociedade.

Bases Tecnológicas:

- A disciplina será ministrada em aulas teóricas e/ou práticas, podendo-se utilizar, entre outras metodologias, trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo com as especificidades do grupo de alunos e da disciplina, além de aulas de campo.

3º ANO LECTIVO

DANÇA CLÁSSICA III

Carga Horária: 160 h/a

Ementa: Os movimentos, giros, saltos e passos batidos da dança clássica. Sua estética nas diversas escolas existentes.

Competências:

- Ter domínio do equilíbrio.
- Saber e realizar os giros em *grandes poses* do repertório estético da dança clássica;
- Saber e realizar os *grandes saltos* do repertório estético da dança clássica;
- Saber e realizar os *entrechats* do repertório estético da dança clássica;
- Poder realizar pequenas variações do repertório tradicional da dança clássica.

Habilidades:

- Compreender a técnica e relacioná-la ao fazer artístico.
- Entender a estética e as diversas vertentes das “escolas” de pensamento.

Bases Tecnológicas:

- Grandes saltos;
- Giros em grandes poses;
- Baterias;
- *Enchainements*;
- Movimentos estéticos.
- Escolas de dança clássica - Escola Francesa, Escola Italiana, Escola Russa, Escola Dinamarquesa, Escola Inglesa e Escola Americana.

DANÇA MODERNA I

Carga Horária: 120 h/a

Ementa: A dança moderna e suas duas vertentes – Escola Alemã e Escola Americana. As diferentes linhas estéticas e filosóficas. A técnica de Martha Graham.

Competências:

- Reconhecer as linhas estéticas do “expressionismo alemão”.
- Conhecer os princípios da “*modern dance*” americana.
- Conhecer um trabalho corporal de iniciação à dança moderna pelo Método Graham.

Habilidades:

- Conhecer as especificidades da dança moderna em suas diferentes linhas estéticas e filosóficas.
- Adquirir condicionamento físico e cognitivo específicos para a expressão da dança moderna através do Método Graham.

Bases Tecnológicas:

- História - Mary Wigman e a “Modern Dance” americana;
- Diferenças e coincidências estéticas;
- Iniciação ao Método Graham.

SISTEMA LABANDE ANÁLISE

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: O Sistema de Análise do Movimento desenvolvido por Rudolf Laban.

Competências:

A percepção do movimento em determinado espaço e sua utilidade no contexto cênico.

Habilidades:

Saber utilizar a análise do movimento como:

- Criação artística;
- Descrição e registro de movimento cênico ou cotidiano,
- Pesquisa artística ou científica;
- Um método de treinamento corporal,
- Finalidade de criação, de pesquisa, ou terapêutica.

Bases Tecnológicas:

- A Expressividade como forma a partir de um método sistemático de observação, registro e análise dos aspectos qualitativos do movimento corporal.
- A qualidade do movimento pensada em termos de ‘como’ um movimento é realizado, respondendo a questões simples da vida cotidiana.
- O impulso, peso, velocidade, fluxo, e demais dinâmicas do movimento.
- O movimento e o espaço, padrões de colocação de peso, mudanças em nível e direção no espaço, duração do movimento (tempo e ritmo), padrões de toque, orientação e padrões desenhados no chão.

ANATOMIA E CINESIOLOGIA APLICADA A DANÇA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: O estudo das grandes estruturas e sistemas do corpo humano, das posições anatômicas, planos e termos de relação. A compreensão dos movimentos e das forças existentes no corpo humano. A análise dos movimentos, músculos e articulações. O estudo das estruturas dos membros superiores e inferiores, dos músculos atuantes e cargas impostas. A identificação dos planos, eixos, movimentos articulares e juntas sinoviais.

Competências:

- Identificar planos e eixos dos movimentos das juntas sinoviais;
- Identificar nomenclatura e direções dos movimentos articulares;
- Definir os tipos de contração normal;
- Conceituar o papel que os músculos desempenham nos movimentos;
- Identificar musculaturas e articulações. Saber analisar os diferentes segmentos do aparelho locomotor a partir de ações fundamentais;
- Reconhecer a relação entre as informações teóricas e os aspectos práticos do movimento.

Habilidades:

- Conhecer o funcionamento primário dos movimentos do corpo humano e as suas possibilidades na dança.
- Saber utilizar-se das habilidades corporais e correlacioná-las com a dança.
- Evitar lesões corporais e desgastes articulares.

Bases Tecnológicas:

- Planos e eixos dos movimentos;
- Direções dos movimentos;
- Nomenclatura dos movimentos articulares;
- Funções, propriedades, classificação, mecânica dos ossos;
- Vetores de força;
- Plano corporal;
- Matriz corporal.
- Estrutura e função dos elementos da unidade motora;
- A contração e seus tipos básicos;
- *Strength e endurance* muscular;
- Biomecânica do osso, o osso como alavanca;

- Eixo e planos de movimentos articulares;
- Papéis que os músculos desempenham nos movimentos;
- Tipos globais de movimentos do corpo como um todo;
- A antropologia e a evolução da preensão;
- Os movimentos dos dedos;
- A cinesiologia do punho;
- A cinesiologia do cotovelo;
- A biomecânica do ombro;
- A cinesiologia da cintura escapular;
- A cinesiologia da cintura pélvica e do quadril;
- A biomecânica do pé e a cinesiologia dos defeitos do pé;
- A cinesiologia do tronco;
- Os movimentos da cabeça;
- A biomecânica da caixa torácica e a cinesiologia da respiração;
- A cinesiologia da postura;

TÉCNICA VOCAL E CANTO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: O estudo de técnicas vocais, sua classificação, função e gestos vocais.

Competências:

- Altura;
- Timbre;
- Homogeneidade;
- Afinação;
- Vibrato;
- Alcance.

Habilidades:

- A compreensão do funcionamento do aparelho respiratório;
- Conhecer o funcionamento do diafragma;
- A cinta abdominal;
- Laringe e cordas vocais;
- Cavidade e ressonância;

- Dominar técnicas vocais.

Bases Tecnológicas:

- Respiração;
- Vocalização e articulação;
- Função vocal;
- Técnicas vocais;

INTRODUÇÃO A FILOSOFIA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: A filosofia face as diferentes experiências humanas?

Competências:

- A compreensão existencial do homem;
- O entendimento e as relações do homem com a sociedade em que vive.

Habilidades:

- Reconhecer a ética e a moralidade na medida em que a filosofia reflete, discute, problematiza e interpreta;
- Resignificar os valores morais, bem como as formas e os limites da liberdade de decisão e de ação em relação a estes valores socialmente constituídos.

Bases Tecnológicas:

- Estudo e leitura dirigida dos textos;
- Trabalho em grupo e individual;
- Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;
- Debates sobre os temas propostos;
- Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos);
- Seminário.

INTERPRETAÇÃO TEATRAL EM DANÇA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: O conhecimento de técnicas de interpretação teatral e sua utilização no movimento.

Competências:

- Poder instrumentalizar-se com técnicas de interpretação teatral, que possa levá-lo a um melhor entendimento do seu personagem;
- Saber como revelar um corpo pré-expressivo.

Habilidades:

- Poder usar o corpo pré-expressivo como elemento predominante na elaboração de personagens e de produtos simbólicos.

Bases Tecnológicas:

- Postura e movimentos extra cotidiano (Teatro Ocidental e Teatro Oriental);
- Ações Físicas;
- Jogos dramáticos verbais e não-verbais;
- Improvisação dramática dirigida partindo de diferentes temas;
- Técnicas básicas de utilização da voz.

ESTÉTICA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: A percepção estética nas diversas manifestações artísticas e culturais.

Competências:

- Reconhecer as proporções, as texturas, a harmonia e as utilidades de um processo harmônico;
- Ter a percepção da estética na arte, na arquitetura e na literatura;
- Saber empregar os conceitos de estética na coreografia.

Habilidades:

- Saber usar os princípios da estética em seus projetos coreográficos.
- Reconhecer as proporções e as texturas na dança e em outras manifestações artísticas.

Bases Tecnológicas:

- Resumo histórico da estética;
- Os grandes mestres das artes e a estética;
- O renascimento italiano;
- Os mestres barrocos;
- A arte flamenca;
- O clássico e o neoclássico;

- Proporções e texturas: na pintura, na escultura, na arquitetura;
- A estética dos grandes escritores;
- A estética dos grandes coreógrafos: no período romântico; no período clássico; no período neoclássico e no período contemporâneo.

FIGURINO / CENOGRAFIA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: O estudo teórico-prático dos diferentes conceitos envolvidos na formatação do espaço cênico da dança. A construção de cenários e cenografias como alternativa. A criação de figurinos e objetos cênicos.

Competências:

- A cenografia como coadjuvante da obra teatral;
- O espaço cênico;
- O figurino e sua função na criação coreográfica;
- Forma e cor;
- Do desenho a realização

Habilidades:

- Conhecer a história da vestimenta;
- Conhecer a história da cenografia;
- Ter noções de desenho e de técnicas de construção de cenários;
- Ter noções de desenho, e formas de construção de figurinos;
- Saber relacionar cenografia e figurinos a obra teatral.

Bases Tecnológicas:

- História da cenografia;
- História da vestimenta;
- Técnicas de construção de cenografia;
- Técnicas de confecção de figurinos;

4º ANO LECTIVO

DANÇA CLÁSSICA IV

Carga Horária: 120 h/a

Ementa: O estudo dos movimentos mais complexos e *enchainements* da dança clássica.

Competências:

- Saber e poder realizar os movimentos mais complexos da dança clássica: adágios, giros, saltos e baterias;
- Conhecer as bases corporais que reproduzem as diversas estéticas da dança clássica;
- Aprender e realizar os principais *enchainements* da dança clássica;
- Reconhecer os diversos movimentos estéticos (clássico, romântico, neoclássico);
- Saber as diferenças estéticas e técnicas entre as principais “escolas” de formação.

Habilidades:

- Compreender a complexidade técnica da dança clássica e sua estética nas diversas vertentes do pensamento.

Bases Tecnológicas:

- Grandes saltos;
- Giros em grandes poses;
- Baterias;
- *Enchainements*;
- Solos e pequenas *variações* do repertório tradicional da dança clássica.

DANÇA MODERNA II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: As diversas possibilidades de expressão corporal através de novas metodologias, como: Graham, Humphrey e Limon.

Competências:

- Reconhecer e dominar os diversos movimentos e seus significados no corpo;
- Exercitar as múltiplas possibilidades corporais;
- Possibilitar a inventividade de movimentos e seus significados;
- Estudar o movimento dos modernistas do início do século e trabalhar os conceitos de dança moderna concebidos pelos processos da escola americana e da escola germânica destacando os sistemas Laban e Graham - técnicas de dança que trabalham basicamente com princípios das leis físicas que se aplicam ao movimento corporal associados aos recursos do funcionamento do sistema neuropsicomotor.

Habilidades:

- Saber utilizar-se do pensamento modernista na dança como forma de expressão cênica.

Bases Tecnológicas:

- Improvisação;
- Raízes da mímica;
- O estudo da expressão do movimento;
- Noções de ordem e equilíbrio;
- Ritmo;
- Exercícios no solo, exercícios de pé no lugar;
- Exercícios para elevação;
- Treinamento para a queda e a recuperação;
- Sensibilização e conscientização corporal: técnicas de massagem e manipulação;
- A relação com o chão (enraizamento);
- Exploração de peso (individual, dupla, grupo);
- Exploração de apoios (quedas, impulsão, saltos e rolamentos);
- Memorização (codificação de frases a partir de improvisação).

DANÇA CONTEMPORÂNEA

Carga Horária: 120 h/a

Ementa: O corpo e o pensamento no movimento. O uso do movimento no tempo e no espaço. A dança na contemporaneidade. Os princípios filosóficos da dança “pós moderna”.

Competências:

- Explorar o corpo e suas potencialidades;
- Ter noções do uso do espaço;
- Saber usar o tempo;
- Reconhecer o peso;
- Exercitar a fluência dos movimentos;
- Saber usar o esforço;
- Reconhecer os diversos fatores do movimento.
- Técnicas de relaxamento e respiração;

- Técnicas de sensibilidade corporal (fragmentação do corpo, jogos de manipulação e técnicas de alongamento);
- Noções de ordem e equilíbrio;
- Fluxo de movimento (contínuo e fragmentado);
- Métodos de criação.

Habilidades:

- Saber compreender e usar as diversas possibilidades do corpo, do espaço e do tempo para a melhor expressão dos movimentos na dança contemporânea.

Bases Tecnológicas:

- Os princípios de Laban;
- Técnicas de dança moderna – Graham e Cunningham;
- As diversas tendências da dança contemporânea.

ANÁLISE DO MOVIMENTO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: A motricidade humana e a compreensão da expressividade corporal.

Competências:

- Ter a percepção da motricidade do movimento na dança;
- Saber compreender a análise do movimento;
- Ter a compreensão da expressividade corporal;

Habilidades:

- Compreender e perceber a expressividade corporal e ter consciência do próprio movimento.

Bases Tecnológicas:

- A motricidade como método de intervenção psicomotor;
- O percurso da investigação na análise do movimento;
- Percepção e prática;
- Recursos de utilização para a análise do movimento;
- Movimentos interligados: corpo, mente, alma;
- Impulsos distintos;
- Consciência do movimento.

CRÍTICA DE DANÇA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: A crítica como exercício do pensamento e reflexão sobre a dança.

Competências:

- Reconhecer a crítica enquanto reflexão do objeto dança, tomando-a uma linguagem híbrida;
- Reconhecer a crítica como exercício do pensamento.

Habilidades:

- Saber realizar análise crítica das danças e de seus processos.

Bases Tecnológicas:

- Constante dialogo entre as diversas linguagens:
- Coreografia
- Dramaturgia
- Técnica
- Música
- Cenários
- Figurinos

ORGANIZAÇÃO E MÉTODO

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: A organização metodológica do ensino da dança clássica.

Competências:

Estudar a organização epistemológica do ballet clássico, seus preceitos básicos e a organização de um método de ensino.

Habilidades:

Bases Tecnológicas:

- Escola, método e estilo.
- Preceitos básicos.

Posições:

- dos pés
- dos braços
- das mãos
- do corpo

- das pernas
- posições de partida
- da cabeça
- Diagrama de orientação.
 - Direções:
 - do corpo
 - das pernas
 - dos movimentos
- Exercícios no solo e na barra.
 - Movimentos.
 - Giros.
 - Saltos.
 - Baterias.
- Exercícios de elaboração de competências de movimentos
- Exercícios de elaboração de roteiro básico de uma aula de balé.

CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Estudo teórico e prático da composição coreográfica com articulação dos diferentes componentes da dança. Desenvolvimento da capacidade de avaliação crítica da obra coreográfica a partir da análise de composições nas diversas técnicas de dança.

Competências:

Habilidades:

Bases Tecnológicas:

ILUMINAÇÃO CENICA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: O estudo teórico e prático dos diferentes conceitos envolvidos na formatação do espaço cênico da dança relacionado a iluminação.

Competências:

- A utilização da luz como coadjuvante da obra teatral;

- O espaço cênico;
- A luz e sua função na criação coreográfica;
- Forma, intensidade e cor;
- Do desenho a realização

Habilidades:

- Conhecer a história da iluminação cênica;
- Ter noções de desenho e de técnicas de iluminação;
- Ter conhecimentos sobre eletricidade;
- Conhecer os diversos equipamentos relacionados a iluminação cênica;
- Saber relacionar a iluminação a obra teatral.

Bases Tecnológicas:

- História da iluminação cênica;
- Técnicas de iluminação;
- Processos, cor e intensidade;

VIDEODANÇA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: A utilização da imagem e do vídeo como elemento de dança. Noções básicas da utilização de equipamentos de filmagem, gravação e edição.

Competências:

- Conhecer os diversos equipamentos para a realização de um vídeodança;
- Aprender os principais meios de realização de um vídeodança;
- Entender a dança como produto para a imagem.
- Saber utilizar a dança em consonância com novas tecnologias;
- Ter o conhecimento prático e teórico da utilização do vídeo e sua utilização com elementos de dança;
- Ter o conhecimento teórico e prático dos equipamentos;
- Saber realizar planejamento e projetos de vídeodança.

Habilidades:

- Saber utilizar as técnicas e equipamentos na produção de vídeo.
- Saber utilizar a dança como elemento na produção de vídeo dança.

Bases Tecnológicas:

- Equipamentos e utilizações;
- Luz e iluminação cênica;
- Câmera e som;
- Do roteiro a realização;
- Planejamento e produção;
- Captação de imagens;
- Corte e edição.

NEGOCIAÇÃO PARA O TRABALHO EM EQUIPE / NOÇÕES DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO CULTURAL

Carga Horária: 40 h/a

Ementa: A ética nas relações humanas como elemento essencial para a gestão de negócios. As estratégias e o empreendedorismo para o desenvolvimento de projetos culturais. O módulo discute e dinamiza conteúdos a partir da perspectiva do Jovem como empreendedor e responsável por suas conquistas em relação ao mercado de trabalho. Os jovens realizam pesquisas sobre o mercado de trabalho e discutem a postura e ética profissional. Abordam a teoria e a prática das diversas formas de organização do trabalho/produção no comportamento empreendedor e na gestão de negócios.

Competências:

- Entender as relações humanas como objeto de estudo;
- Compreender a ética no local de trabalho, a ética na sala de aula, a ética em família;
- Aplicar princípios, estratégias e ferramentas de gestão cultural na elaboração e execução de projetos artísticos e culturais;
- Planejar, organizar e coordenar produções em dança;
- Traçar estratégias de divulgação dos produtos culturais, considerando o público alvo e os recursos disponíveis;
- Reconhecer a necessidade de aprimoramento constante de suas competências, de modo a ampliar suas possibilidades de atuação.

Habilidades:

- Utilizar-se da ética como princípio estratégico para as boas relações humanas.
- Compreender a gestão e o empreendedorismo cultural como recurso disponível para ampliar o seu fazer cultural.

Bases Tecnológicas:

- Princípios, estratégias e ferramentas de gestão cultural;
- Planejamento, organização e coordenação de produção em dança;
- Noções de marketing cultural.

ESTAGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Carga Horária: 200 h/a

Ementa: A prática profissional em cursos livres de dança/ou grupos de dança. Rotinas e procedimentos exigidos dos estagiários. Reflexões e debates sobre temas relacionados à inserção no mercado de trabalho.

Competências:

- Explorar as possibilidades de expressão corporal;
- Expressar corporalmente imagens, idéias e sentimentos, bem como diferentes propostas musicais;
- Utilizar a criatividade, valendo-se do corpo como instrumento de criação e arte;
- Relacionar técnicas corporais com a expressividade artística;
- Experimentar diferentes processos de pesquisa de movimento e criação em dança, atuando de forma ativa e propositiva;
- Aplicar, nas pesquisas de movimento, nos processos criativos e na execução em dança, as possibilidades de relação e articulação entre bailarino, espaço cênico e plateia;
- Compor e executar pequenos estudos coreográficos reunindo os diversos aprendizados dos módulos.

Habilidades:

- Exercitar, experimentar e aplicar os diversos conhecimentos e habilidades aprendidas no curso.
- Saber dominar a cena e suas diversas habilidades.
- Poder compreender a criação cênica e seu papel dentro dela.
- Poder atuar como interprete e criador.

Bases Tecnológicas:

- Técnicas de expressão corporal;
- Métodos, técnicas e recursos de improvisação;
- Movimentos, passos e gestos de danças tradicionais;

- Técnica clássica;
- Técnicas de dança contemporânea;
- Diferentes técnicas relacionadas à expressão corporal;
- Elementos de música relacionados à dança: ritmo, andamento, compasso, pulso, melodia, harmonia, etc.;
- Conhecimentos estéticos, filosóficos, históricos, sociológicos, científicos, entre outros, aplicados à arte/dança;
- Textos e imagens relacionados e/ou aplicados à dança e às artes de forma geral.

5.3. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS:

As práticas pedagógicas previstas no currículo estarão orientadas pelos princípios filosóficos, epistemológicos, pedagógicos e legais que subsidiam a organização curricular dos Cursos de Formação Profissional, nos níveis 2, 3, 4 e 5, conforme disposto nos Decretos-Leis nº 65-2010 e 66-2010, ambos de 27 de dezembro de 2010 que estabelecem o Quadro Nacional das Qualificações e o Catálogo Nacional das Qualificações, de acordo com o Decreto-Lei nº 53-2014 de 22 de setembro que estabelece o Regime Jurídico Geral de Formação Profissional. A Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA) tem autonomia pedagógica, enquanto entidade formadora, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 06-1013 de 11 de fevereiro, que regulamenta o Regime de Acreditação das Entidades Formadoras estabelecido na Portaria Nº 15/2016, assinada em conjunto pelo Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Ministério da Educação e Desporto e Ministério da Cultura, de 31 de março de 2016.

Seus principais pressupostos são:

Prática pedagógica: Mediante o aval da DNArtes, ministrar cursos na área profissional conexas complementares a Dança, cursos e outras ações de formação não conferentes de nível profissional tendo em vista, designadamente, o aperfeiçoamento, a reciclagem, a reconversão, a especialização e o treinamento de pessoal na área da Dança.

Protagonismo juvenil: O conceito de protagonismo no âmbito desta proposta compreende a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola. Portanto, o jovem como partícipe em todas as ações da escola e construtor do seu projeto de vida. Neste sentido, a equipe da Escola de Dança (núcleo gestor, professores e demais

servidores) deve criar condições para que o jovem possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver); e pessoal (aprender a ser).

Formação continuada: a articulação com a educação profissional e o protagonismo juvenil torna a formação continuada, especialmente do professor, uma exigência ainda maior na Escola de Dança. Isto implica numa disposição dos educadores para um processo contínuo de aperfeiçoamento profissional e de compromisso com o seu autodesenvolvimento.

Atitude empresarial: isto significa, essencialmente, o foco no alcance dos objetivos e resultados pactuados. A Escola de Dança deve ser eficiente nos processos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e eficaz nos resultados.

Corresponsabilidade: educadores, pais, alunos e outros parceiros comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem, garantindo a eficiência nos processos e a eficácia nos resultados.

A relação teoria-prática na estrutura curricular do curso conduz a um fazer pedagógico no qual, atividades como: seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

Replicabilidade: A replicabilidade diz respeito à possibilidade de aplicação de uma dada solução em outras situações concretas, e à possibilidade de se adaptar a alternativa técnica a outras situações. A replicabilidade diz respeito, portanto, à aplicação da Tecnologia Empresarial Sócio-Educacional – TESE em outras escolas.

A referida tecnologia social visa dar suporte para que a escola modifique seus processos em prol da qualidade da prática educativa, priorizando essa vertente como um dos elementos estratégicos da gestão escolar socialmente responsável.

5.4. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES:

Quanto ao desenvolvimento das atividades escolares, observar-se-á o seguinte:

- Período: manhã e tarde;
- Carga horária semanal de 20h aulas;
- Total de aulas diárias: 04 aulas;

Obs: A hora aula será de 55 minutos.

Turno Manhã

08h às 9h50 min – aulas 01 e 02;

19h50min às 20h10min – intervalo;

10h10min às 12h – aulas 03 e 04.

Turno Tarde

14h às 15h50 min – aulas 01 e 02;

15h50min às 16h10min – intervalo;

16h10min às 18h – aulas 03 e 04.

5.5. INDICADORES METODOLÓGICOS:

Neste plano de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a educação profissional, assegurando uma formação integral dos alunos.

Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares.

Faz-se necessário também reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno. Nesse sentido, adotar-se-á os procedimentos didático-pedagógicos abaixo indicados com vistas a auxiliar os alunos nas suas construções intelectuais, tais como:

- Problematização dos conhecimentos, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecimento das condições para que o aluno possa ser um agente ativo nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Entendimento da totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Adoção da pesquisa como um princípio educativo;
- Articulação e integração dos conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adoção de atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a reconstrução do saber escolar;
- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnose das necessidades de aprendizagem dos(as) alunos(as) a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaboração dos materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaboração dos projetos com objetivo de articular e interrelacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a trans e a interdisciplinaridade;
- Utilização dos recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematização dos coletivos pedagógicos que possibilitem os alunos e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- Adotar a prática de aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

A adoção dos procedimentos acima citados para a realização do curso favorecerá a intermediação do docente no processo de aprendizagem, privilegiando situações ativo-participativas, visando à socialização do saber, à construção e reconstrução coletiva de conhecimentos, ao desenvolvimento de níveis de competências mais complexas como a capacidade de síntese, de análise, de avaliar e resolver problemas, bem como ao desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes.

Dar-se-á ênfase à resolução de problemas, envolvendo situações diversificadas e similares às encontradas no contexto real de trabalho, o que possibilitará ainda o exercício da transversalidade pela abordagem integradora, contextualizada e interdisciplinar das questões a serem trabalhadas. Além desta estratégia, outras também serão contempladas como evidência das práticas, pelos alunos, para o desenvolvimento de competências e habilidades previstas: palestras, seminários, fóruns de debates, pesquisas de campo, estudo de caso, dramatizações, estágios, atividades laboratoriais, dinâmicas de grupo, oficinas, estudos por projeto.

Relativo a estudo por projetos, implicará em o grupo explorar um conjunto de conteúdos importantes para o domínio de competências/habilidades de todos os módulos. Os projetos destes estudos serão negociados com os alunos e, na ocasião, serão levantadas as reais necessidades da prática, as competências/habilidades a serem trabalhadas e como isto poderá ser articulado com os conhecimentos obtidos. Para realização deste procedimento, três fases não estanques serão configuradas: *problematização* (problemas contextualizados aos temas em estudo), *desenvolvimento* (criação de situações de trabalho dentro e fora do espaço da Escola) e *síntese* (superação de convicções iniciais e construção de outras mais complexas, servindo de conhecimento para novas situações de aprendizagem).

A operacionalização sistemática do curso se dará em ambientes convencionais de sala de aula, em laboratórios da instituição, em empresas e em outras organizações sociais que se fizerem necessárias à realização do curso.

5.6. ESTÁGIO

O Estágio será supervisionado por professor orientador. Configura-se como espaço de vivência profissional inicial mais abrangente, por meio de seminários, oficinas, visitas técnicas, numa perspectiva de ambientação prática à profissão. É um momento único na vida do estudante, uma vez que dá a ele a oportunidade de ter contato com a prática profissional e, ao mesmo tempo, exige dele o aprendizado de uma das características mais importantes do bom profissional: a responsabilidade.

5.7. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO:

O estágio supervisionado será realizado e distribuído no segundo, terceiro e quarto módulo e terá carga horária total de 200 horas, conforme descrito anteriormente. As práticas de estágios, serão regulamentadas pela Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA), de acordo com a Portaria Nº 15/2016, assinada em conjunto pelo Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento Social, Ministério da Educação e Desporto e Ministério da Cultura, em 31 de março de 2016.

Quanto à forma de realização dos estágios previstos neste projeto, fica definido o seguinte:

Quanto à carga horária:

O limite de carga horária de 2 horas diárias (10 horas semanais)

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES:

Na Escola de Dança, o aproveitamento de estudos e a certificação de competências adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso ocorrerão conforme descrito a seguir:

· **Aproveitamento de Competências:** As competências anteriores adquiridas pelos alunos poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos, no todo ou em parte, nos termos da legislação vigente.

Esclarecemos que a Escola de Dança poderá para prosseguimento de estudos de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, e adquiridos:

- Em cursos de qualificação profissional técnica, em etapas ou módulos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio, mediante avaliação do aluno, se esses conhecimentos tiverem sido adquiridos há mais de 5 (cinco) anos;
- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, mediante avaliação do aluno;
- No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- E reconhecidos em processos formais de certificação profissional, legalmente regulamentados.

Os que procedem à avaliação para aproveitamento de competências apresentarão relatório que será arquivado no prontuário individual do aluno, juntamente com os documentos que instituirão esse processo.

· **O aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos** adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso são tratados pelo regulamento do Conservatório Nacional de Artes (CNA).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

7.1. QUANTO A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR E ACOMPANHAMENTO:

A avaliação do desempenho do aluno será contínua e processual, possibilitando o diagnóstico sistemático do ensino-aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

Serão priorizados instrumentos de avaliação integradores de conteúdos curriculares e estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, dos conhecimentos e habilidades apreendidos, tais como projetos, pesquisas, seminários, entre outros.

O resultado do processo de avaliação, ou seja, as competências construídas pelos alunos serão traduzidas sob forma de notas expressas em inteiro na escala de zero a dez, conforme Regimento Interno. Será definido com clareza o alcance do perfil profissional de conclusão estabelecido em nível de competências, para inserção no mercado de trabalho. Procurar-se-á observar aspectos essenciais que, ao lado dos aspectos específicos, formarão as competências específicas discriminadas a seguir:

- Capacidade de trabalhar em equipe / Sociabilidade
- Responsabilidade
- Pontualidade
- Assiduidade
- Interesse e disponibilidade para o trabalho
- Aceitação de Feedback
- Postura pessoal e profissional
- Comunicação oral e escrita
- Capacidade de efetuar propostas e iniciativas para resolvê-las
- Organização na execução de tarefas
- Conhecimentos dos procedimentos e do modo de agir diante das normas estabelecidas e situações apresentadas durante o estágio.

A frequência mínima obrigatória às aulas teórico/práticas é de 75% do total de horas de cada período e 100% para o estágio onde, para este, poderá haver compensação de ausências, conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência e 70% de aproveitamento.

As estratégias utilizadas no processo de recuperação adequar-se-ão às competências e bases tecnológicas em consonância com a proposta pedagógica e o Regimento Interno.

7.2. APROVAÇÃO:

Será considerado aprovado o aluno que obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada componente curricular do curso, com frequência mínima de 75% das aulas, cumprir estágio supervisionado e não ultrapassar o prazo de cinco anos entre o início e o término do curso

7.3. RECURSO:

A recuperação será realizada durante e/ou ao final do curso, visando desenvolver as competências que o aluno não demonstrou domínio.

Entende-se por estudos de recuperação o tratamento especial dispensado aos alunos nas situações de avaliação de aprendizagem, cujos resultados forem considerados pelo professor como insuficientes.

Serão considerados em recuperação:

- Os alunos que obtiverem em cada componente curricular nota inferior a 7,0 (sete) e frequência de 75% da carga horária total.

Os estudos de recuperação serão processados:

- Continuamente, na ação permanente em sala de aula, pela qual o docente a partir da ação educativa desencadeada criará novas situações desafiadoras e dará aos educandos o atendimento que dele necessitarem;
- O docente poderá adotar processos pedagógicos diversos como pesquisas, estudo de módulos, trabalhos individuais ou em grupos, leituras complementares, relatos de experiência, e outras atividades que, a seu critério, forem julgadas adequadas, sempre voltadas a aprimorar a aprendizagem do aluno.

- A avaliação dos estudos de recuperação poderá ser escrita ou oral, a critério do professor, considerando sempre, nessa escolha, a natureza, o grau e a abrangência do conhecimento, objeto da avaliação, e as possibilidades de aprendizagem do aluno.

As modalidades de recurso oferecidas serão:

- Paralela: a recuperação paralela se faz no desenvolvimento do processo, quando o docente constata deficiência em termos de resultados previstos, após ter aplicado avaliação formativa.
- Final: as atividades de recuperação final serão proporcionadas àqueles alunos que, ainda registrem deficiência de aprendizagem em alguns aspectos e que necessitam ser sanados. Serão desenvolvidas mediante Estudos Autônomos, orientados pelo professor da disciplina. A recuperação final será realizada ao final de cada componente curricular. Após sua aplicação, será aprovado o aluno que alcançar nota mínima igual a sete.

O resultado dos estudos de recuperação, se satisfatório, deverá ser lançado na ficha individual do aluno, prevalecendo sobre aquele obtido durante o período letivo.

Caso o aluno submeta-se à recuperação final, somente será considerado reprovado, se não obtiver êxito após efetivo trabalho pedagógico, com a duração mínima de 10 (dez) dias úteis, sendo destinada uma hora em cada dia para o conteúdo ou parte do conteúdo do componente curricular em que demonstrou dificuldade.

7.4. REPROVAÇÃO:

Estarão reprovados os alunos que obtiverem nota inferior a sete e/ou frequência inferior a 75% da carga horária, assim como frequência inferior a 100% no estágio supervisionado.

7.5. PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

Para viabilizar os estágios, será firmada cooperação técnica com instituições vinculadas à área do curso. Também serão realizadas visitas técnicas no decorrer do curso.

Essa atividade visa consolidar as competências profissionais previstas no Plano de Curso, proporcionando aos alunos condições de:

- Aplicar, em situação real, os conhecimentos adquiridos;

- Superar lacunas de aprendizagem, percebendo suas próprias deficiências para o aprimoramento profissional;
- Desenvolver uma atitude de trabalho sistematizado;
- Familiarizar-se com os procedimentos usuais, próprios de sua atividade;
- Estimular a capacidade de observação, de análise e de síntese no contato direto com as tarefas próprias ao desempenho de sua futura ocupação;
- Incorporar uma postura profissional focada em resultados através do desenvolvimento de soluções para situações problemas concretas observadas nas Instituições que serão campo de estágio.

A avaliação de aproveitamento incidirá sobre conhecimentos e capacidades sistematizados em um instrumental específico. Será aprovado o aluno que alcançar aproveitamento em todos os itens da listagem de competências básicas.

Ficará reprovado o aluno que não cumprir integralmente o estágio, considerando a apuração de frequência e o aproveitamento.

Durante o estágio, os alunos cumprirão, também, as normas e procedimentos administrativos do local cedido para tal fim, sendo orientados para isso.

Para a validade do estágio, os documentos indicados a seguir integrarão o prontuário do aluno:

- Acordo de cooperação.
- Ficha de acompanhamento.
- Plano de Atividades.
- Relatório de Estágio.

O Relatório do Estágio deverá conter:

- Identificação do estagiário.
- Identificação do local do estágio.
- Identificação do professor-supervisor de campo.
- Descrição das características e dos objetivos da instituição que ofereceu o campo de estágio.
- Descrição das atividades desenvolvidas.
- Data e assinatura do estagiário e do orientador.

8. BIBLIOGRAFIA

- ABUJAMRA, Clarice. *Ações do Senso*, São Paulo: Unidas Book, 1995.
- ACHCAR, Dalal. *Balé uma Arte*. Rio de Janeiro. Ediouro, 1998.
- ACHOUR, Abdallah Junior. *Exercícios de alongamento: Anatomia e fisiologia do alongamento*. São Paulo, Manole, 2002.
- AGOSTINHO, Cristina. *Luz delFuego: a bailarina do povo*, São Paulo: Best Seller, 1994.
- ALMEIDA, Miguel. *Corpo presente, treze reflexões antropológicas sobre o corpo*. Oeras – Portugal. Celta, 1996.
- ANSALDI, Marilena. *Atos: movimento na vida e no palco*. São Paulo. Malrese, 1994.
- ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular. 138. 56d. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- ARAÚJO, Alceu Maynard. Cultura popular brasileira. 28. 56d. São Paulo: Melhoramentos, 1973.
- ASSIS, Ignácio. *Corpo e Sentido*, São Paulo, Ed. UNESP, 1996.
- BAIOCCHI, Maura. *Butoh: Danças Veredas d'alma*, São Paulo: Palas Athena, 1995.
- BARBA, Eugenio. *A Arte secreta do ator*. Campinas. Hucitec, 1995.
- _____ *A Canoa de papel*. Campinas. Hucitec, 1994.
- BARRETO, Felicitas. *Danças do Brasil*, São Paulo: Ediouro, (s/d). Globo, 1953.
- _____ *O livro do ballet*, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre: Editora BOTAFOGO, Ana. *Ana Botafogo na ponta dos pés*. São Paulo, Globo, 2012.
- BOGÉA, Inês. *Oito ou nove ensaios sobre o Grupo Corpo*, São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- BOSI, Alfredo. Cultura brasileira. São Paulo. Ática, 1987.
- BRAGA, Suzana. *Festival de Joinville – 15 anos de Dança*, 1999.
- _____ *Tatiana Leskova uma bailarina solta no mundo*. São Paulo, Globo, 2010.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Que e folclore. 13. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção primeiros passos,60).
- BRITTO, Fabiana. *Cartografias da dança: criadores-intérpretes brasileiros*. São Paulo. Itáu cultural, 2001.
- BURKE, Peter. O que e historia cultural?. Traduzido por Sergio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- BOUCIER, Paul. *A História da Dança no Ocidente*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

- CAMINADA, Eliana. *A História da Dança – Evolução Cultural*. Rio de Janeiro. Sprint, 1999.
- CAMPELLO, Carmute. *Tenso equilíbrio na dança da sociedade*. São Paulo. SESC, 2005.
- CAMPELO, Cleide R. *Cal(e)idoscorpos*, São Paulo: AnnaBlume, 1998.
- CARVALHO, Gilmar de. *Bonito pra chover: ensaios sobre a cultura cearense*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003.
- CANTON, Cátia. *E o príncipe dançou*, São Paulo: Ática, 1994.
- CARVALHO, Edméa A. *O ballet no Brasil*, Rio de Janeiro: Pongetti, 1965.
- CERBINO, Beatriz. *Nina Verchinina – Um pensamento em movimento*, Rio de Janeiro: Funarte/ Fundação Theatro Municipal, 2001.
- CLARO, Édson. *Método Dança Educação Física*, São Paulo: Cetec, 1988.
- CORDEIRO, Anna Livia. *Nota Anna*, São Paulo: Anna Blume, 1998.
- CORVISIERI, Silverio. *Maria Baderna, a bailarina dos dois mundos*. Rio de Janeiro, Record, 2001.
- DANTAS, Mônica. *O enigma da dança*. Porto Alegre. Universidade/UFRGS, 1999.
- D'ANGELO, José Geraldo FANTINNE, Carlo Américo . *Anatomia Humana Básica*. São Paulo. ATHENEU, 2008.
- EDALTON, Miranda. *Bases de Anatomia e Cinesiologia*. 6.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006.
- ELEGÊ, Jota. *Maxixe, a dança excomungada*, Rio de Janeiro: Conquista, 1974.
- ELLMERICH, Luís. *História da dança*, São Paulo: Ricordi, 1964.
- FARO, Antonio José. *A Dança no Brasil e seus Construtores*, Rio de Janeiro, Fundacen, 1988.
- _____ *Pequena historia da dança*. Rio de Janeiro, Zatar, 1989.
- FERNANDES, Ciane. *Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro: repetições e transformações*. São Paulo. Hucitec, 2000.
- FERNANDES, André, MARINHO, Adriana , VOIGT, Lu, LIMA, Vicente. *Cinesiologia do Alongamento*. 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002
- http://imagingonline.com.br/biblioteca/Leandro_Nobeschi/introducao-ao-estudo-da-anatomia-humana.pdf
- FERRACINI, Renato. *Café com queijo: corpos em criação*. São Paulo, Hucitec, 2006.
- FORNASARI, Carlos Alberto. *Manual para estudo da cinesiologia*. São Paulo: Manole, 2001.

- FUSSARI, Maria F. de Resende. *A Arte na Educação Escolar*. São Paulo, Cortez, 2000.
- GAINZA, Violeta Hamsy. *Estudos de Psicoterapia Musical*. São Paulo. Summus, 2ª ed. 1988.
- GARAUDY, Roger. *Dançar a vida*. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1980.
- GLUSBERG, Jorge. *A arte da performance*. São Paulo. Perspectiva, 1987.
- GREINER, Christine. *Butô: pensamento em evolução*, São Paulo: Escrituras, 1998.
- _____. *O teatro nô e o Ocidente*, São Paulo: Fapesp, Annablume, 2000.
- _____. AMORIN, Cláudia. *Leituras do corpo*. São Paulo. Annablume, 2003.
- HANNA, Judith Lynne. *Dança, sexo e gênero*, Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- HARRIS, Janet e HOLFFMAN, Shirl J. *Cinesiologia: o estudo da atividade física*. Rio de Janeiro: Arthemid, 2002.
- HASELBACH, Bárbara. *Dança, Improvisação e Movimento*, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.
- JEANDOT, Nicole. *Explorando o Universo da Música*. São Paulo. Scipione. 1997.
- JEUDY, Henri-Pierre. *O corpo como objeto de arte*. São Paulo. Estação Liberdade, 2002.
- KATZ, Helena. *O Brasil descobre a dança descobre o Brasil*, São Paulo: Dórea Books and Arts, 1994.
- _____. *Danças populares brasileiras*, São Paulo: Rhodia, 1989.
- _____. *Grupo Corpo Companhia de Dança*, Rio de Janeiro: Salamandra, 1995.
- LABAN, Rudolf. Organizado por ULLMANN, Lisa. *Domínio do Movimento*. São Paulo, Summus, 1979.
- _____. *Dança Educativa Moderna*, São Paulo: Ícone, 1990.
- LACERDA, Osvaldo. *Compendio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo. Ricordi. 1966.
- LANGENDONCK, Rosana van. *Dança e Gênese*, São Paulo: Edição do Autor, 1998.
- LEAL, Ondina (org.) *Corpo e Significado*, Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1995.
- LUZ, R. *Expressão Corporal; uma política do corpo*. Rio de Janeiro. Funarte.
- MARQUES, Isabel. *Ensino da Dança Hoje. 5ª Ed.* São Paulo. Cortez, 2008.
- _____. *Dançando na Escola. 4ª Ed.* São Paulo. Cortez, 2003.
- _____. *O Pós Moderno em Merce Cunningham*. São Paulo. Revista comunicação e Arte, 1991.

- MARZULLO, Eliane. *Musicalização nas Escolas*. Petrópolis. Vozes. 2001.
- MENDES, Miriam. *A Dança*, São Paulo: Ática, 1987.
- MICHAÏLOWSKY, Pierre. *A dança e a escola de ballet*, Rio de Janeiro, MEC, 1956.
- MONTEIRO, Mariana. *Cartas sobre a dança*. São Paulo, Fasep, 2006.
- NANNI, Dionísia. *Dança Educação*, Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- NAVAS, Cássia e DIAS, Lineu. *Dança Moderna*, São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- _____ *Dança e Mundialização*, São Paulo: Hucitec, 1999.
- OTERO, Décio. *Stagium – As paixões da Dança*, São Paulo: Hucitec, 1999.
- PAVLOVA, Adriana. *Maria Olenewa – A sacerdotisa do ritmo*, Rio de Janeiro: Funarte/ Fundação Theatro Municipal, 2001.
- PEREIRA, Roberto. *Os Passos de Juliana Yanakieva*, Niterói: Niterói Livros, 2001.
- _____ e PAVLOVA, Adriana. *Coreografia de uma década – Panorama RioArte de Dança*, Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2001.
- _____ *A Formação do Balé Brasileiro*. Rio de Janeiro. FGV, 2003.
- _____ e SOTER, Silvia (Orgs.) *Lições de Dança 1*, RJ: UniverCidade Editora, 1999.
- _____ e SOTER, Silvia (Orgs.) *Lições de Dança 2*, RJ: UniverCidade Editora, 2000
- _____ e SOTER, Silvia (Orgs.) *Lições de Dança 3*, RJ: UniverCidade Editora, 2001.
- _____ *Tatiana Leskova – Nacionalidade: bailarina*, Rio de Janeiro: Funarte/ Fundação Theatro Municipal, 2001.
- _____ *Luz na Dança*, Rio de Janeiro: Eletrobrás, 1998.
- PONDÉ, Luiz Felipe. *Filosofia – ensaios de ironia*. São Paulo, Leya, 2012.
- PORCHER, Louis. *Educação Artística: Luxo ou necessidade?* São Paulo. Summus. 1982.
- PORTINARI, Maribel. *Eugenia Feodorova – A Dança da alma russa*, Rio de Janeiro: Funarte/ Fundação Theatro Municipal, 2001.
- _____ *Dennys Gray – Eterno em cena*, Rio de Janeiro: Funarte/ Fundação Theatro Municipal, 2001.
- _____ *História da Dança*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. *Princípios Básicos da Música para a Juventude*. Rio de Janeiro. Casa Oliveira da Música. 2000.

- PRIMO, Rosa. *A Dança Possível. Fortaleza. CDC, 2006.*
- PRÓCHNO, Caio C.S.C. *Corpo do Ator*, São Paulo: AnnaBlume, 1999.
- ROBATTO, Lia. *Dança em Processo*, Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1994.
- ROLF, Wirhed . *Atlas de anatomia do movimento*. São Paulo: Manole, 1986.
- SANTA ROSA, Hereide. *Educação Musical para a 1ª a 4ª séries*. São Paulo. Ática. 1990.
- SAMPAIO, Flávio. *Balé Passo a Passo*. Fortaleza, Expressão, 2013.
- _____ *Balé Essencial*. 3ª ed. Rio de Janeiro. Sprint, 2006.
- _____ *Ceará de Corpo e Alma*. Rio de Janeiro. RelumeDumará, 2002.
- _____ *Outros Atores. Lições de Dança 2*. Rio de Janeiro. Cidade, 2002.
- SUCENA, Eduardo. *A Dança Teatral no Brasil. Rio de Janeiro. Funarte, 1989.*
- VALÉRY, Paul. *A Alma e a Dança*, Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- VAGANOVA, Agripina. *Princípios Básicos do Ballet Clássico*. São Paulo. Ediouro, 2012.
- VICENZIA, Ida. *Dança no Brasil*, Rio de Janeiro: Funarte, 1997.
- VILLAÇA, Nizia e GÓES, Fred. (orgs) *Em Nome do Corpo*, Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- VILLAÇA, N. e GÓES, F. e KOSOVSKI, E. (orgs) *Que Corpo é esse?*, Rio de Janeiro: Mauad, 1999.
- VOLÚSIA, Eros. *Eu e a dança*, Rio de Janeiro: Revista Continente Editorial, 1983.
- ZOURABICHVILI, François. *Gilles Deleuze: uma vida filosófica*. São Paulo. Editora 34, 2000.
- WILLEMS, Edgard. *Solfejo: curso elementar*. São Paulo. Fermata. 1991.
- YOUNG, Trevor L. *Manual de Gerenciamento de Projetos*. São Paulo, Laselva, 2008.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Curso de Formação Profissional da Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA) será oferecido inicialmente em sala convencional e ambiente adequadamente mobiliado, que oferece condições físicas necessárias para a realização do mesmo, ou seja, disponibilizando equipamentos, móveis, utensílios, materiais permanentes, acervo bibliográfico e vídeos.

Nas aulas teórico/práticas, serão utilizados materiais de consumo e permanentes, para proporcionar o desenvolvimento das habilidades necessárias ao Técnico em Dança, discriminado a seguir:

Ambientes de Ensino

Quantidade	Ambientes
02	Salas de Aula Convencionais
01	Laboratório de Informática com computadores e aplicativos instalados e 1 projetor
04	Laboratórios de aulas práticas
01	Biblioteca
02	Banheiros / vestiários com chuveiros, bancos e armários.

Recursos Audiovisuais

Equipamento	Quantidade
Datashow	01
Computador	02
Aparelho de TV	02
Aparelho de DVD	02
Microsystem	04

4 Salas de dança de no mínimo 150m², equipada com piso apropriado para dança, contendo:

- Piso de madeira apropriado;
- Linóleo em toda sua extensão;
- Barras móveis;
- Espelhos;
- Colchonetes;
- Aparelho de som *multisystem*;
- Bebedouro.

2 Salas de aulas convencionais, contendo:

- Mesas e cadeiras para alunos;
- Mesa e cadeira para professores;
- Quadro para aulas explicativas;

- Pinceis, apagadores;
- Demais materiais didáticos.

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Escola de Dança do conservatório Nacional de Artes (CNA) deve dispor de um quadro de servidores composto de professores especialistas das disciplinas técnicas profissionalizantes em dança, além da equipe técnica-administrativa que dá suporte ao trabalho pedagógico, social, administrativo e de manutenção das instalações.

QUADRO DE DOCENTES

QUADRO TÉCNICO

FUNÇÃO	NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Diretor de Formação		
Coordenação Pedagógica		
Secretário Escolar		
Professor		

11.CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para o aluno receber o certificado de qualificação de técnico em dança deverá ter cumprido carga horária de 2.880 horas e estágio supervisionado de 200 horas, computando ao final um total de 3.080 horas.

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Técnico em Dança e da realização da correspondente prática profissional realizada sob a forma de estágio supervisionado, será conferido ao egresso, após a comprovação de conclusão do ensino médio, o diploma de Técnico de Nível Médio em Dança.

Os diplomas serão encaminhados pela Escola de Dança para registro no órgão competente.

11. ANEXOS

ANEXO A

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Senhor (a)

Estamos apresentando a Vossa Senhoria,
aluno(a) desta Escola, regularmente matriculado (a) na Escola de Dança do
Conservatório Nacional de Artes (CNA):

O aluno em questão pretende realizar em sua instituição o estágio supervisionado
obrigatório em dança.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos e informações adicionais.

Atenciosamente,

Praia,.....de..... de 20.....

.....
Coordenador(a) do
Curso de Dança

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES

Escola Nacional de Dança

Largo da Assistência - Várzea

Praia – Cabo Verde

Telefone:

E-mail:

ANEXO B

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Emdede 2013, na cidade de Praia, Cabo Verde, as partes abaixo qualificadas, firmam o presente

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Estagiário

Nome:
Endereço: Bairro:
Cidade:
Telefone:
Ano / Semestre
Curso:

Parte Concedente

Razão Social:

Endereço: Bairro:
Cidade:
Telefone:
Representante Legal:
Cargo:
Supervisor do Estágio:
Cargo:
Registro Profissional:

Instituição de Ensino

Nome:
Diretor de Formação:
Endereço:
Bairro:
Telefone:
Coordenador do Curso:
Orientador:

Cláusula Primeira – Este instrumento tem por objetivo formalizar as condições para a realização de Estágio Supervisionado Obrigatório dos estudantes da Escola de Dança, particularizando a relação jurídica especial existente entre o CONSERVATÓRIO

NACIONAL DE ARTES - Escola de Dança, localizado no Largo da Assistência – Várzea, Praia – Cabo Verde

Cláusula Segunda – O Estágio, como ato educativo supervisionado, faz parte do Projeto Pedagógico do Curso, nos termos da Lei e tem por objetivo a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando a Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA).

Cláusula Terceira – O Estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, desde que observados os requisitos da Lei e do presente Termo de Compromisso de Estágio.

Cláusula Quarta – Na conformidade do acordão, as partes convencionam e estabelecem o Plano de Atividades de Estágio no seguinte formato:

Horário de Estágio:
Total Carga Horária Diária:
Total Carga Horária Semanal:
Área de Estágio:
Início do Estágio:
Final do Estágio:
Principais Atividades:

Cláusula Quinta – são obrigações das partes abaixo declinadas:

5.1 – INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

a) Celebrar o Termo de Compromisso de Estágio com seu educando e com a Parte Concedente do estágio, considerando as condições de sua adequação à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estagiário e ao horário e calendário escolar.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES
Escola Nacional de Dança
Largo da Assistência - Várzea
Praia – Cabo Verde
Telefone:
E-mail:

ANEXO C

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

TERMO DE CONVÊNIO

CONVÊNIO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Pelo presente instrumento particular, de um lado a Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes, Instituição de Ensino localizada no Largo da Assistência, Várzea, Praia – Cabo Verde, neste ato representado por seu diretor, Sr. _____ e de outro lado a (o) _____, Instituição com sede na cidade _____ endereço _____, e-mail de contato _____, telefone _____, doravante denominada CONCEDENTE, neste ato representada pelo(a) Sr(a). _____, resolvem firmar o presente convênio com a finalidade de possibilitar aos estudantes da Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA), a realização de Estágio Supervisionado Obrigatório para a complementação de sua formação humana e profissional.

O presente Convênio é firmado nos termos da Lei, Legislação Pertinente que vier a ser adotada e pelos seguintes dispositivos:

Cláusula Primeira: Das obrigações da CONCEDENTE:

Parágrafo Primeiro: Ceder, sem ônus, suas unidades e instalações que tenham condições de propiciar experiência prática na formação dos estudantes, com a finalidade exclusiva de aprendizagem em situações reais de vida e trabalho, aos alunos regularmente matriculados na Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA).

Parágrafo Segundo: Indicar um supervisor local que deverá possuir formação acadêmica ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e assistir tecnicamente o mesmo, bem como a avaliação sistemática, por escrito, do processo de estágio.

Parágrafo Terceiro: Estabelecer, de comum acordo, avaliação das unidades e instalações onde podem ocorrer os estágios.

Parágrafo Quarto: Enviar a Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA), com periodicidade mínima, relatório de atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Das obrigações da Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA):

Parágrafo Primeiro: Indicar um Professor Orientador, o qual deverá possuir formação técnica e pedagógica relacionada ao curso do estagiário, sendo que as atividades

supervisionadas devem colaborar na formação integral do estagiário, exigindo conhecimentos, habilidades e atitudes pertinentes, bem como a avaliação sistemática, por escrito, do processo de estágio.

Parágrafo Segundo: Supervisionar e administrar o estágio através de seu professor orientador, conduzida por meio do acompanhamento do estagiário através de contatos com ele e com o Supervisor de Campo, de visitas, bem como análise e avaliação de relatórios e seminários.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES

Escola Nacional de Dança

Largo da Assistência - Várzea

Praia – Cabo Verde

Telefone:

E-mail:

ANEXO D

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

FICHA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISOR/ORIENTADOR

Esta ficha deverá ser preenchida pelo Supervisor do Estágio na Empresa conveniada, na primeira metade do estágio e/ ou concluído, devendo ser avaliado por ocasião da supervisão do estágio feita pelo Professor Orientador e Supervisor do estágio do Curso Técnico em Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA).

1 - EMPRESA: _____

SUPERVISOR DO ESTÁGIO: _____

CARGO/FUNÇÃO: _____

TELEFONE P/
CONTATO: _____

E-MAIL: _____

CEDÚLA DE IDENTIDADE: _____

2 - ESTAGIÁRIO: _____

CURSO: _____

TELEFONE P/
CONTATO: _____

ENDEREÇO
COMPLETO _____

Nº _____ BAIRRO: _____

CIDADE: _____ E-MAIL: _____

C.I: _____ ÓRGÃO EMISSOR: _____

PASSAPORTE: _____

3 - FREQUÊNCIA DO ESTAGIÁRIO: Período de ____/____/____ a ____/____/____

MÊS/ANO	Nº DIAS ÚTEIS TRABALHADOS	HORAS\ ESTÁGIO	MÊS/ANO	Nº DIAS ÚTEIS TRABALHADOS
---------	------------------------------	-------------------	---------	------------------------------

OBS: DEVERÁ VIR COMO ANEXO NA FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO.

TOTAL DE DIAS DE ESTAGIO: _____

4 - ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO:

4.1 – O estagiário ajustou-se às condições de estágio?

MUITO BEM

BEM

COM DIFICULDADE

NÃO

4.2 – A empresa fez acompanhamento supervisionado/orientado do estagiário?

FREQUENTEMENTE ALGUMAS VEZES NUNCA

4.3 – No encerramento do estágio, o estagiário será admitido pela empresa\ instituição? Se afirmativo, em que função?

SIM NÃO

FUNÇÃO: _____

5 – COMENTÁRIOS OU SUGESTÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

6 - AVALIAÇÃO: (EXC) EXCELENTE; (BOM) BOM; (REG) REGULAR =; (INS) INSUFICIENTE

ASPECTOS COMPORTAMENTAIS		EX C	BO M	RE G	INS
1 – ASSIDUIDADE	• Cumprimento do horário de trabalho determinado pela empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 – DISCIPLINA	• Observância das normas e regulamentos internos da empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 – SOCIABILIDADE	• Predisposição para se integrar, cooperar e se relacionar com supervisores, chefes e colegas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 – RESPONSABILIDADE	• Eficiência e eficácia na execução de tarefas e zelo pelos equipamentos e bens da empresa que lhe são confiados no trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - SEGURANÇA DO TRABALHO	• Cumprimento das normas de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 – INTERESSE	• Empenho em realizar as tarefas solicitadas e em aprimorar a vida profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ASPECTOS PROFISSIONAIS		EX C	BO M	RE G	INS
1- RENDIMENTO DE TRABALHO	• Qualidade de trabalho, tendo em vista o padrão exigido do estagiário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 – CONHECIMENTO	• Domínio demonstrado no desempenho das atividades pela empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3- CUMPRIMENTO DAS TAREFAS	• Segurança, precisão e diligência na execução das tarefas programadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 – APRENDIZAGEM	• Capacidade para assimilar novos conhecimentos, necessários ao desempenho das tarefas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 – INICIATIVA	• Facilidade para encontrar soluções necessárias ao bom desenvolvimento das atividades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

CONCEDENTE DO ESTÁGIO

Local / Data: ____/____/____

Assinatura do Supervisor

Carimbo da Empresa\Instituição

INTERVENIENTE DO ESTÁGIO

ATESTAMOS O

AVALIAMOSO PRESENTE ESTÁGIO

- () **RAZOÁVEL** () **BOM**
() **REGULAR** () **EXCELENTE**
() **INCOMPLETO**

Local / Data: ____/____/____

PRESENTE ESTÁGIO CURRICULAR

Local / Data: ____/____/____

Assinatura do Professor Orientador

Assinatura do Coordenador do Curso

O PRESENTE ESTÁGIO, DEPOIS DE ATENDIDAS AS DISPOSIÇÕES LEGAIS, AUTORIZAMOS A EMISSÃO DO ATESTADO DE ESTÁGIO CURRICULAR, CONFORME AVALIAÇÕES CONTIDAS NA FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO.

Local / Data: ____/____/____

DIRETORIA DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES
Escola Nacional de Dança
Largo da Assistência - Várzea
Praia – Cabo Verde
Telefone:
E-mail:

ANEXO E

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

ORIENTAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O relatório de Estágio em Dança é um documento de caráter avaliativo da disciplina. Caracteriza-se pela descrição de todo trabalho desenvolvido pelo aluno, durante seu período de estágio. É fonte de informações, de conhecimentos novos e de retroalimentação sobre os conteúdos curriculares das áreas de conhecimento do curso. O relatório constitui uma etapa importante da disciplina em que o aluno deverá articular a experiência vivida no estágio com a ressignificação dos saberes construídos ao longo do curso, evidenciando suas sínteses, aprendizagens, proposições, críticas e limitações frente à prática pedagógica realizada.

O relatório é uma descrição do que foi realizado pelo estagiário desde o planejamento até a execução e avaliação das atividades desenvolvidas. Portanto, deverá apresentar uma introdução, que tem por objetivo apresentar quais as principais preocupações do estudante enquanto estagiário e como se efetivou sua escolha pela proposta de trabalho; um corpo teórico, que deverá expressar o campo conceitual que orientou a sua proposta de trabalho; o relato das principais observações construídas ao longo do estágio, e uma conclusão que sintetize os conhecimentos construídos durante o estágio. Por último, este documento deverá apresentar ainda as referências utilizadas no desenvolvimento do estágio.

O relatório deve ser entregue única e exclusivamente ao professor orientador de estágio. Após leitura e apreciação, o aluno terá acesso às correções na última aula do semestre em curso. No Estágio em Dança, a devolução do relatório será feita pelo professor orientador do estágio em questão, com quem o aluno deve retirá-lo pessoalmente.

O relatório deve ser escrito seguindo as normas que tratam da Elaboração de Trabalhos Científicos.

Destacamos algumas indicações básicas:

a) *Fonte:*

. *“Times New Roman” ou “Arial”;*

. *tamanho: 12;*

. *tamanho da fonte do título do capítulo: 12;*

. *tamanho da fonte do título das seções: 12;*

. *tamanho da fonte das notas de rodapé: 10;*

. *tamanho da fonte das citações longas (mais de 3 linhas cheias copiadas *ipsis literis* - da fonte de informação consultada): 10 ou 11;*

. *tamanho da fonte das legendas (títulos) de quadros, tabelas e gráficos: 11 negrito. e*

b) *Margens:*

. *superior: 3,0 cm;*

. *inferior: 2,0 cm;*

. *esquerda: 3,0 cm;*

. *direita: 2,0 cm;*

. *reco de primeira linha do parágrafo: 1,25 cm (uma tabulação – TAB – padrão);*

. *reco de parágrafo para citação direta longa (mais de três linhas): 4 cm.*

c) *Espaçamentos:*

. *capítulos/seções devem começar na parte superior da margem e separadas do texto*

- que o sucede por dois “enter” de 1,5 entrelinhas;
- . alinhamento do texto: justificado;
 - . alinhamento de título das seções: esquerda;
 - . alinhamento de título sem indicação numérica (resumo, abstract, listas, sumário, referências): centralizado;
 - . corpo do texto: espaço entrelinhas 1,5 cm;
 - . citações diretas longas (mais de três linhas com recuo de 4 cm e fonte 10 ou 11): espaço entrelinhas simples;
 - . notas de rodapé: espaço entrelinhas simples, fonte 10;
 - . resumo: espaço entrelinhas simples, fonte 12;
 - . separação entre os títulos das seções e o corpo do texto: 2 “enter” (com entrelinhas 1,5 cm).

Estrutura do Relatório de Estágio

CAPA

FOLHA DE ROSTO

DEDICATÓRIA (opcional)

AGRADECIMENTO (opcional)

EPÍGRAFE (opcional)

RESUMO

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

PLANO DE TRABALHO

ETAPA I – REFERENCIAL TEÓRICO (não é cobrado no Estágio em Dança I)

ETAPA II – DIAGNÓSTICO

SONDAGEM - DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

SONDAGEM - DIAGNÓSTICO DAS TURMAS

ETAPA III – PROGRAMAÇÃO

PLANOS DE ENSINO

PLANOS DE AULA

14

ANÁLISE DESCRITIVA DO ESTÁGIO

CONCLUSÃO

BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS

ANEXOS

Os anexos contêm todo e qualquer material que necessite ser exposto e que não conste no desenvolvimento das atividades:

- . Fotocópia da folha-ponto do estagiário (obrigatória);
- . Ficha de avaliação fornecida pela Escola de Dança do Conservatório Nacional de Artes (CNA) e preenchida pela escola (obrigatória);
 - a) Observar, obedecer e cumprir as normas internas da Parte Concedente, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações que tiver acesso.
 - b) Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela Parte Concedente.
 - c) Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e escolares, junto à Parte Concedente e Instituição de Ensino.

- d) Informar de imediato, qualquer alteração na sua situação escolar, tais como: trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de Instituição de Ensino.
- e) Entregar, obrigatoriamente, à Instituição de Ensino e à Parte Concedente, uma via do presente instrumento, devidamente assinada pelas partes.
- f) Preencher e entregar, obrigatoriamente, os Relatórios de Atividades na periodicidade mínima de 06 (seis) meses e sempre que solicitado.

Cláusula 7ª – Constituem motivos para a interrupção automática do presente relatório de estágio:

- a) A falta de frequência às aulas, salvo em casos amparados na legislação de ensino, o abandono ou a conclusão do curso pelo estagiário.
- b) O não cumprimento do convencionado neste relatório de estágio.
- c) Desistência do estágio ou rescisão do relatório de estágio, por decisão voluntária de quaisquer das partes.

E, por estarem as partes certas e compromissadas, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias, de igual teor e forma.

ESTAGIÁRIO PARTE CONCEDENTE

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO COORDENAÇÃO DE CURSO

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES

Escola Nacional de Dança

Largo da Assistência - Várzea

Praia – Cabo Verde

Telefone:

E-mail:

ANEXO F

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

PAUTA DE INDAGAÇÕES

Cronograma de Execução do Estágio Supervisionado

Nome da Escola de Estágio:

Nome do(a) Aluno(a) Estagiário(a):_

Nome do(a) Professor(a) da Classe de Estágio:

Nome do Professor Supervisor do Estágio:

Ano:

Semestre:

Data Horário

Série

(ano)

Tipo de

Ensino

Observação

ou

Prática

Rubrica do (a)

Professor(a) regente da

Classe de Estágio

Dia Mês Ano Início Término

Data da Entrega da Ficha:

Assinatura do(a) Professor(a) regente da Classe de Estágio:

Assinatura do Professor Supervisor do Estágio:

Assinatura do(a) Aluno(a) Estagiário(a):

Carimbo da Escola de Estágio

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES

Escola Nacional de Dança

Largo da Assistência - Várzea

Praia – Cabo Verde

Telefone:

E-mail:

ANEXO G

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

PAUTA DE INDAGAÇÕES

Para professores

- a) Onde e quando você realizou a sua formação inicial?
- b) Fez pós-graduação? Qual? Em que instituição de ensino?
- c) Quanto tempo tens de atuação no mercado de trabalho, escola principalmente?
- d) Em sua opinião, que importância tem a Dança/Arte no contexto escolar?
- e) Quantos professores de Dança/Arte têm na escola?
- f) Qual é a sua opinião sobre as condições materiais (didático-pedagógico) e de espaço físico da escola?
- g) Quais são os fatores que mais interferem nas aulas?
- h) Como é organizada a Dança/Arte na escola, existe uma proposta documentada?
- i) Como a supervisão escolar interage com os professores de Dança/Arte?
- j) Qual é a sua opinião sobre a legislação que prevê o ensino das Artes na formação básica do aluno?
- k) Os alunos participam do processo de definição dos conhecimentos a serem ministrados? Como estes conhecimentos são organizados?
- l) Como ocorre a interação com os demais professores da escola no que tange aos aspectos de aprendizagem?
- m) Como se dá a manutenção e a reposição dos materiais didáticos disponibilizados para a Dança?
- n) A escola oferece atividades artísticas especializadas fora do contexto da aula de Artes?
- o) Como é desenvolvida a sua formação permanente?
- p) Você tem realizado investimentos em livros para atualizar o seu trabalho?
- q) A escola desenvolve atividades artísticas envolvendo os pais?
- r) Como é realizada a avaliação dos alunos?
- s) Em sua opinião como os alunos enfrentam as diferenças de competências durante as aulas.

Para supervisores, orientadores e diretores

- a) Qual a importância da Arte/Dança no contexto escolar?
- b) Como o seu setor colabora para a valorização, manutenção e aprimoramento do ensino da Arte na escola?
- c) A escola tem um projeto político pedagógico (consultar e destacar informações relevantes)?
- d) Como ocorre a compra de recursos materiais para as Artes?
- e) Que tipo de repercussão a ausência do especialista para a Dança gera na escola ?

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES
Escola Nacional de Dança
Largo da Assistência - Várzea
Praia – Cabo Verde
Telefone:
E-mail:

ANEXO H

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

PAUTA DE OBSERVAÇÕES

MODELO DE PAUTA DE OBSERVAÇÕES

Observar:

- a) As condições estruturais disponíveis para a Dança/Artes.
- b) Os recursos materiais utilizados nas aulas.
- c) Como ocorre o processo de organização da aula.
- d) A roupa utilizada pelos alunos.
- e) Como ocorre o relacionamento aluno-aluno e aluno-professor durante aula.
- f) Se há evidência do(s) conteúdo(s) ministrado na aula.
- g) Como os processos de exclusão e inclusão acontecem durante as atividades de aulas.
- h) Como são orientados os alunos que não participam da aula.
- i) Se os equipamentos e materiais didáticos existentes são adequados às características de crescimento e desenvolvimento dos aprendizes.
- j) Como é desenvolvido o recreio escolar.
- k) Como o professor realiza suas intervenções pedagógicas durante as aulas.
- l) Há alunos portadores de necessidades especiais.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES

Escola Nacional de Dança

Largo da Assistência - Várzea

Praia – Cabo Verde

Telefone:

E-mail:

ANEXO I

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

CADASTRO DO ALUNO

Cadastro do Aluno

Entregar, obrigatoriamente, ao professor do Curso de Dança do Conservatório Nacional de Artes, na primeira quinzena de aula.

Dados pessoais:

Nome: _

Endereço:

Telefone Fixo: Telefone Celular:

E-mail:

Estágio em Dança:

Turma:

Turma:

Dados do Estágio:

Nome da Escola:

Endereço:

Telefone: E-mail:

Nome do Diretor(a):

Nome do Professor Supervisor Local:

Data de Início do Estágio: Data Prevista para Término:

Carga Horária Semanal:

Assinale abaixo, o horário semanal cumprido na escola:

MANHÃ /períodos

Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira Sexta-feira

1o

2o

3o

4o

5o

TARDE/períodos Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira Sexta-feira

1o

2o

3o

4o

5o

NOITE/períodos Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira Sexta-feira

1o

2o

3o

4o

5o

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES

Escola Nacional de Dança

Largo da Assistência - Várzea

Praia – Cabo Verde

Telefone:

E-mail:

ANEXO J

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES DE CABO VERDE

ESCOLA NACIONAL DE DANÇA

AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

Comunicamos a esta Escola que o (a) aluno (a) está autorizado(a) a realizar as atividades de ESTÁGIO em nosso estabelecimento de ensino, no período de ___/___/20__ à ___/___/20__.

DIRETOR

(ASSINATURA E CARIMBO)

Informações:

Nome da Escola:

Endereço:

Nome do Diretor:

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTES

Escola Nacional de Dança

Largo da Assistência - Várzea

Praia – Cabo Verde

Telefone:

E-mail:

